



IBERSOL – SGPS, SA

Sociedade Aberta

Sede: Praça do Bom Sucesso, 105/159, 9º andar, Porto

Capital social: 46.000.000 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de identificação fiscal 501669477

Relatório e Contas - 1º Semestre 2022

- **Volume de Negócios consolidado de 242,1 milhões de euros**
Crescimento de 79,5% face ao 1º semestre de 2021
- **EBITDA consolidado de 37,6 milhões de euros.**
Crescimento de 50,8% face ao 1º semestre de 2021
- **Resultado líquido consolidado de 3,7 milhões euros**
Melhoria de 116,2% face ao 1º semestre de 2021

RELATÓRIO DE ATIVIDADE

ATIVIDADE

Para efeitos de comparabilidade com outras empresas do sector e exercícios anteriores, o grupo recorre a indicadores alternativos de desempenho, mencionados ao longo deste ponto, cuja definição e reconciliação pode ser consultada no glossário.

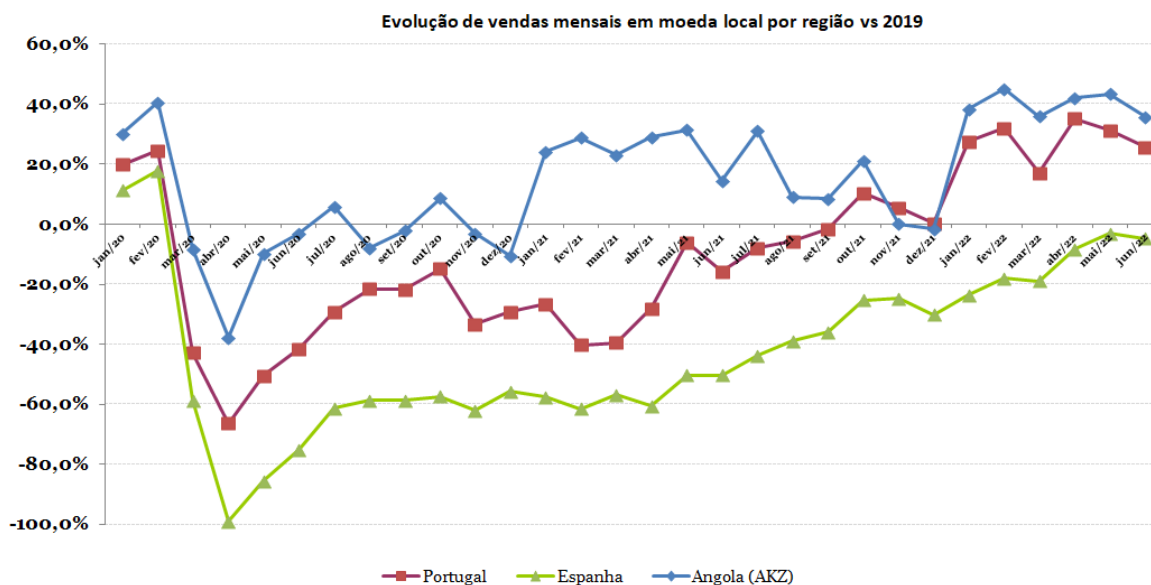
Após um início do semestre, ainda marcado pela variante Ómicron que provocou um abrandamento no ritmo da recuperação dos efeitos provocados pela pandemia Covid-19, o impacto do conflito militar na Ucrânia e do agravamento das tensões geopolíticas mundiais veio colocar novamente à prova o portefólio de marcas do grupo.

Este contexto de incerteza e instabilidade conduziu a uma disrupção nas cadeias de abastecimento, à aceleração da escalada da inflação nos produtos alimentares, na energia e nos transportes, com conseqüente impacto na quebra de confiança dos consumidores e na estrutura de custos da Ibersol.

Apesar do exigente contexto vivido no semestre, o desempenho comparável com igual período de 2021, marcado pelo período de confinamento e restrições à mobilidade, traduziu-se num crescimento de 79,5% do volume de negócios consolidado nos primeiros seis meses de 2022, totalizando 242,1 milhões de euros que compara com 134,9 milhões de euros no período homólogo.

Volume de Negócios (milhões de euros)	1S 2022	1S 2021	Var. 22/21	1S 2019	Var 22/19
Vendas Restauração	236,7	132,0	79,4%	213,06	11,1%
Vendas Mercadorias	4,5	2,3	96,2%	6,54	-31,5%
Prestação Serviços	0,9	0,6	54,0%	1,74	-45,8%
Volume de Negócios	242,1	134,9	79,5%	221,34	9,4%

A evolução das vendas mensais face ao ano de 2019 evidencia o efeito da retração no consumo verificada em março, interrompido em abril com uma recuperação para os níveis mais elevados desde o início da pandemia - em março de 2020 – o que coincidiu com o período da Páscoa, no qual se verificou um crescimento acentuado na mobilidade e consumo nos mercados em que o grupo opera.

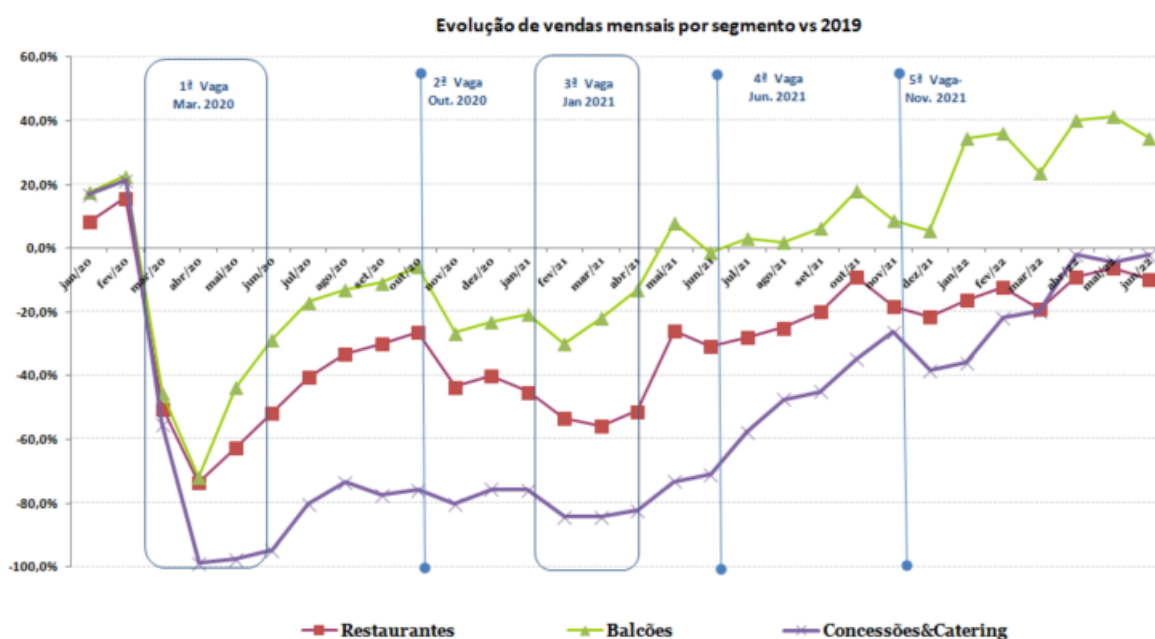


Em Portugal, depois de um início de ano com uma parte considerável da população confinada, pelo efeito do aumento do número de infetados com a nova variante Ómicron, o volume de negócios – excepcionando o mês de março - superou o verificado no período pré-pandemia.

Em Espanha, verificou-se uma redução das perdas para níveis inferiores a 5% face a igual período de 2019, por efeito da evolução positiva dos tráfegos nos aeroportos, especialmente nas localizações mais dependentes do turismo.

As vendas dos restaurantes localizados em Angola traduzem as variações em moeda local, - que não contemplam os ganhos decorrentes da valorização do Kwanza e continuam a ser os menos penalizados pelo efeito da pandemia.

Neste contexto, a evolução mensal das vendas por segmentos, ilustra os distintos impactos das sucessivas vagas nos últimos dois anos, a respetiva comparação com períodos anteriores e o nível de recuperação alcançado por área de negócio.



O segmento de concessões e catering, após um abrandamento da recuperação no mês de março, evidenciou em abril um ritmo de crescimento acentuado, diretamente relacionado com o aumento da mobilidade de passageiros nos aeroportos aliado ao crescimento do consumo por cliente, que se manteve nos meses seguintes.

Em Espanha, onde o grupo opera restaurantes em 7 aeroportos, o tráfego de passageiros tem registado uma recuperação gradual desde fevereiro com perdas no 2º trimestre de 14%, quando comparadas com o mesmo período de 2019, com os aeroportos dos grandes centros urbanos a apresentarem um ritmo mais lento de retoma. Em Portugal, as perdas de tráfegos nos aeroportos foram de 5%, o que traduz um ritmo de recuperação superior ao de Espanha, ao qual não é alheia, a menor dependência de passageiros com origem em mercados ainda afetados por restrições motivadas pela Covid-19, nomeadamente os Asiáticos. A assinalar que, desde o início do segundo trimestre, alguns dos aeroportos localizados nas ilhas atingiram tráfegos mensais superiores aos de igual período de 2019, beneficiando do reconhecimento como destinos seguros e sem restrições por parte de turistas com origem no mercado interno, como também dos países do norte da Europa.

Vendas Restauração (milhões de euros)	1S 2022	1S 2021	Var. 22/21	1S 2019	Var 22/19
Restaurantes	43,7	28,0	55,9%	49,38	-11,5%
Balcões	141,8	91,1	55,7%	105,59	34,3%
Concessões e Catering	51,2	12,9	297,6%	58,09	-11,9%
Vendas Restauração	236,7	132,0	79,4%	213,06	11,1%

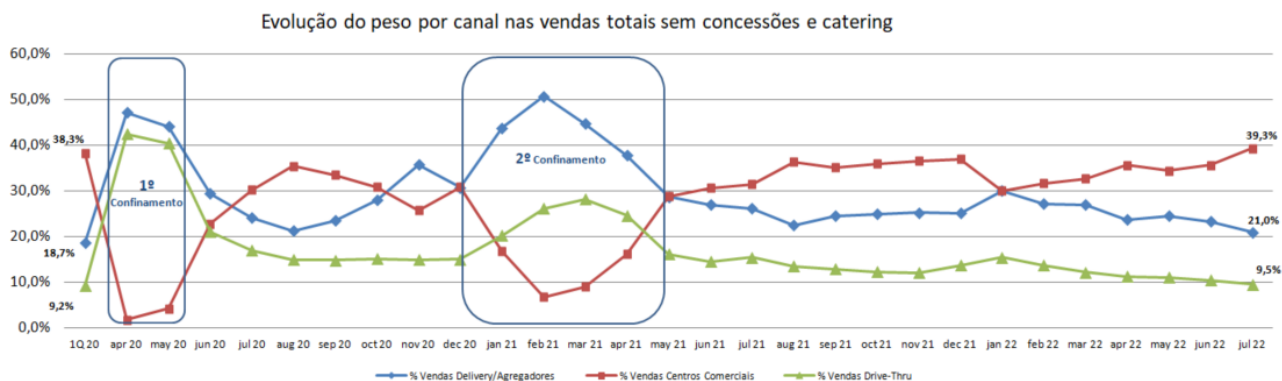
O ritmo de recuperação da atividade nos restaurantes com serviço à mesa retomou no início do segundo trimestre, após a interrupção no mês de março, não tendo no entanto ainda alcançado os níveis de vendas pré pandémicos.

O segmento de balcões, evidencia novamente um bom desempenho, registando crescimentos acentuados face ao período homólogo de 2021, (um crescimento de 56%), como também um ritmo de recuperação elevado face a 2019 de 34%, para o qual contribuíram três fatores:

- i) o impacto da expansão, nomeadamente das marcas Burger King, KFC e Taco Bell que ocorreu em 2020 e 2021;
- ii) o alargamento generalizado a uma parte significativa das unidades dos serviços de delivery e take away;
- iii) o bom desempenho dos restaurantes com serviço de Drive (operados pelas marcas Burger King e KFC) que permitiram minimizar as perdas incorridas nas salas no interior dos mesmos.

As vendas de delivery, que permitiram compensar parcialmente o impacto das limitações da operação nos segmentos de restaurantes e balcões nos períodos de confinamento, com a retoma gradual da normalidade tendem a reduzir o seu peso, representando ainda, cerca de 26% das vendas no primeiro semestre – excluindo as vendas dos segmentos de concessões e catering – sendo cerca de 8 p.p. superiores às do primeiro trimestre de 2020, período prévio ao impacto da pandemia.

Com a gradual retoma da normalidade nos hábitos dos consumidores, verifica-se uma redução do peso nas vendas dos canais de drive e delivery em contrapartida de um aumento do peso de vendas no interior dos restaurantes, nomeadamente os localizados em centros comerciais, que regressaram no final do primeiro semestre a um peso de vendas idêntico aos níveis pré-pandemia.



Durante o primeiro semestre, verificou-se o encerramento definitivo de 9 unidades, 7 das quais franquizadas. Adicionalmente às quatro aberturas ocorridas no primeiro trimestre, concretizou-se no segundo trimestre a abertura de cinco novos restaurantes: dois restaurantes Burger King, um KFC e um Taco Bell em Portugal e conversão em próprio de um restaurante franquiado da Pans em Espanha.

O encerramento dos 2 restaurantes próprios em Espanha resultou da opção de não renovação dos contratos de arrendamento de dois restaurantes da Pizza Móvil.

No final do semestre, o número total de unidades era de 621 (551 próprias e 70 franquizadas), conforme se passa a explicitar:

Nº Unidades	31.12.2021	Aberturas 1T	Aberturas 2T	Encerramentos 2022	30.06.2022
PORTUGAL	383	3	4	0	390
Próprias	382	3	4	0	389
Pizza Hut	100				100
Okilo+MIT+Ribs	4				4
Pans	40				40
Burger King	119		2		121
KFC	41	3	1		45
Pasta Caffé	2				2
Quiosques	8				8
Taco Bell	11		1		12
Cafetarias	25				25
Catering	9				9
Concessões e Outros	23				23
Franquiadas	1				1
ESPANHA	225	1	1	8	219
Próprias	152	1	1	2	152
Pizza Móvil	14			2	12
Pizza Hut	3				3
Burger King	38				38
Pans	28	1	1		30
Ribs	13				13
FrescCo	2				2
KFC	2				2
Concessões	52				52
Franquiadas	73	0	0	6	67
Pizza Móvil	5			1	4
Pans	42			3	39
Ribs	17			1	16
Fresco	4				4
SantaMaria	5			1	4
ANGOLA	10		0	0	10
KFC	9				9
Pizza Hut	1				1
Outras Localizações - Franquiadas	3	0	0	1	2
Pans	3			1	2
Total Próprias	544	4	5	2	551
Total Franquiadas	77	0	0	7	70
TOTAL	621	4	5	9	621

Comparativamente ao primeiro semestre de 2019, de sublinhar que o número de restaurantes próprios aumentou em 27 unidades.

RESULTADOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Em resultado da aplicação da Ley 13/2021, desde 1 de outubro de 2021, as rendas nos aeroportos em Espanha deixam de relevar para efeitos da aplicação da IFRS16 até que os tráfegos anuais de passageiros por aeroporto retomem os níveis de 2019.

Por este efeito, e de forma a permitir uma correta comparabilidade dos resultados no primeiro semestre de 2022, é evidenciada a comparação com os resultados do primeiro semestre de 2019, simulando um cenário em que os contratos com a AENA não relevavam igualmente para efeitos da IFRS16. Deste modo, os fornecimentos e serviços externos passam a refletir a totalidade das rendas referentes ao semestre, sendo, igualmente, corrigida a rubrica de amortizações do exercício pelo desconhecimento das amortizações dos direitos de uso associados aos contratos com a AENA.

O **resultado operacional** consolidado no final dos primeiros seis meses atingiu o valor de 10,5 milhões de euros, que compara com igual período de 2019 corrigido, no montante de 11,8 milhões de euros.

(Milhões de euros)	6M 2022		6M 2021 corrigido		6M 2019 corrigido		var. 22 vs 19
Volume de Negócios	242,1		134,9		221,3		9,4%
Custo das vendas	62,5	25,8%	34,3	25,4%	54,2	24,5%	15,3%
margem bruta %	74,2%		74,6%		75,5%		-1,3 p.p.
Fornecimentos e serviços externos	70,1	29,0%	36,6	27,2%	61,7	27,9%	13,6%
Custos com o pessoal	74,6	30,8%	49,5	36,7%	71,5	32,3%	4,4%
Amortizações, deprec. e perdas imparidade de AFT, Direito de Uso, Goodwill e AI	27,1	11,2%	27,0	20,0%	24,1	10,9%	12,4%
Outros (proveitos) /custos operacionais	-2,7	-1,1%	-7,8	-5,8%	-1,9	-0,9%	41,9%
Resultados Operacionais	10,5	4,4%	-4,8	-3,6%	11,8	5,3%	-10,4%
margem	4,4%		-3,6%		5,3%		-1,0p.p.
Ebitda	37,6	15,5%	22,2	16,5%	35,9	16,2%	4,9%
margem	15,5%		16,5%		16,2%		-0,7p.p.

O **volume de negócios** ascendeu a 242,1 milhões de euros tendo superado por 9,4% os 221,3 milhões de euros registados no período homólogo de 2019, com mais 5,2% de restaurantes operados diretamente.

A **margem bruta** registada foi de 74,2% do volume de negócios, 1,3 p.p inferior à de 2019 (1º Semestre 19: 75,5%), evidenciando a pressão inflacionista que conduziu ao aumento dos preços das matérias-primas.

Comparativamente a 2021, a redução mais moderada da margem no primeiro semestre, evidencia os efeitos do levantamento às limitações na operação, aos conceitos de maior agressividade comercial não compensados pela retoma dos conceitos com margem bruta mais elevada.

Os **custos com pessoal** foram superiores em 4,4% face aos registados no período homólogo de 2019, tendo o peso desta rubrica passado a representar 30,8% do volume de negócios (1 Semestre 19: 32,3%).

Com o gradual retomar das operações nos aeroportos em Espanha, no final do primeiro semestre, nenhum colaborador do grupo se encontrava ao abrigo dos programas de apoio e proteção ao emprego.

Os custos com **Fornecimentos e Serviços Externos** foram superiores em 13,6% passando a representar 29,0% do volume de negócios, o que traduz um aumento de 1,1 p.p. face ao período homólogo de 2019 corrigido (1º Semestre 2019 corrigido: 27,9%).

Para este aumento, contribuíram as comissões pagas aos agregadores com o alargamento deste canal a todas as marcas e consequente aumento do peso das vendas de delivery, bem como o aumento verificado nos custos de energia em Espanha.

Os **outros proveitos e custos operacionais** no valor total de 2,7 milhão de euros, representam uma redução de 0,8 milhões de euros face ao período homólogo de 2019, diferença essa que resulta maioritariamente da redução das receitas relativas a contratos com fornecedores.

As amortizações, depreciações, perdas por imparidade de AFT, direito de uso e Goodwill no primeiro semestre, totalizaram 27,1 milhões de euros, que compara com 24,1 milhões de euros registado no período homólogo de 2019 corrigido da aplicação da Ley 13/2021, das quais 12,8 milhões correspondem a amortizações dos direitos de uso.

O **EBITDA** no primeiro semestre de 2022, ascendeu a 37,6 milhões de euros, representando um aumento de 4,9% face a igual período de 2019 corrigido da Ley 13/2021.

A margem EBITDA total foi de 15,5% do volume de negócios que compara com 16,2% em igual período de 2019, caso a Ley 13/2021 se encontrasse em vigor.

O **Resultado Financeiro** no primeiro semestre do ano foi negativo em 5,6 milhões de euros, que compara com 5,3 milhões de euros registados no primeiro semestre de 2019 corrigido.

(Milhões de euros)	6M 2022		6M 2021 corrigido		6M 2019 corrigido		var. 22 vs 19
Resultado Financeiro	5,6	2,3%	5,3	3,9%	5,3	2,4%	4,6%
Gastos e perdas financeiras	6,0	2,5%	5,6	4,2%	5,5	2,5%	10,6%
Rendimentos e ganhos financeiros	0,5	0,2%	0,3	0,2%	0,1	0,1%	252,0%

Os gastos e perdas financeiras totalizaram 6,0 milhões de euros, o que traduz um aumento de 0,5 milhões de euros face ao primeiro semestre de 2019 corrigido. Uma parte destes gastos e perdas, corresponde aos juros com locações no valor de 3,9 milhões (3,4 milhões em 2019).

Os juros líquidos suportados com financiamento e as comissões associadas atingiram o montante de 1,8 milhões de euros, o que corresponde a um custo médio da dívida de 2,1%.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

O Ativo consolidado atingiu o montante de 616,7 milhões de euros e o Capital Próprio situou-se em 230,2 milhões de euros, representando 37,3% do total do Ativo.

O investimento em ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis ascendeu a 15,7 milhões de euros. Cerca de 11 milhões, corresponde ao investimento incorrido na concretização do plano de expansão e o restante na remodelação e modernização de um conjunto de restaurantes.

(milhões de euros)	6M 2022	2021	var.
Adições activos tangíveis	14,2	29,7	-15,5
Adições activos intangíveis	1,5	3,6	-2,1
Capex	15,7	33,3	-17,6

O Passivo corrente ascende a 150,8 milhões de euros dos quais 22,7 milhões correspondem a Responsabilidades com Locações e 34,6 milhões de euros a Empréstimos correntes. O Grupo tinha 51 milhões de euros relativos a papel comercial e linhas de crédito contratadas não utilizadas.

O Passivo consolidado atingiu um montante de 386,5 milhões de euros a 30 de Junho de 2022, o que representa uma redução de 17,1 milhões de euros, face ao valor final de 2021.

A 30 de Junho de 2022, o Capital Próprio ascendia a 230,2 milhões de euros, cerca de 1,5 milhões de euros superior ao registado no final de 2021.

Demonstração da Posição Financeira Consolidada (milhões de euros)	30/06/2022	31/12/2021	Var.
Total do Activo	616,7	632,4	-15,6
CAPITAL PRÓPRIO	230,2	228,7	1,5
Dívida Remunerada (Empréstimos)	140,1	167,0	-26,9
Responsabilidades com Locações	147,6	143,1	4,5
Outros Passivos	98,9	93,6	5,3
Total do Capital Próprio e Passivo	616,7	632,4	-15,6

No final do primeiro semestre, a dívida líquida ascendia a 213,8 milhões de euros, cerca de 2,8 milhões de euros superiores ao valor em dívida no final de 2021 (211,0 milhões de euros), registando-se um “Gearing” de 48%, idêntico ao final de 2021.

(milhões de euros)	30/06/2022	31/12/2021	var.
Total Empréstimos	140,1	167,0	-26,9
Caixa e Depósitos Bancários	-70,9	-97,0	-26,1
Outros Activos Financeiros Correntes e Não Correntes	-3,0	-2,2	0,8
Dívida Bancária Líquida	66,2	67,9	-1,7
Locações	147,6	143,1	4,5
Dívida Líquida	213,8	211,0	2,8
Capital Próprio	230,2	228,7	1,5
Gearing (Dívida Líquida/ Dívida Líquida+Capital Próprio)	48%	48%	

Por outro lado, a dívida bancária líquida a 30 de Junho de 2022, ascendia a 66,2 milhões de euros.

Demonstração de Resultados	
Volume de Negócios	Vendas + Prestações de Serviços
Vendas	Vendas de restauração + vendas de mercadorias
Vendas de Restauração	Vendas realizadas pelos restaurantes operados diretamente
Vendas de Retalho	Vendas de restauração excluindo vendas realizadas nas concessões e catering
Vendas de Mercadorias	Vendas de mercadorias a terceiros e franquizados
Margem Bruta	Vendas + Prestações de Serviços - Custo das Vendas
Margem EBIT	EBIT / Volume de negócios
Margem EBITDA	EBITDA / Volume de negócios
EBIT (Earnings before Interest and Taxes)	Resultados Operacionais
EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)	Resultados operacionais acrescidos de Amortizações, depreciações e perdas por imparidade de Ativos fixos tangíveis, Direitos de uso, Goodwill e Ativos intangíveis
Situação Financeira	
Capex	Adições de ativos fixos tangíveis e intangíveis
Racio de cobertura de juros	EBITDA / Juros Totais
Dívida Bancária Líquida	Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos - caixa, depósitos bancários, outros ativos financeiros não correntes e outros ativos financeiros correntes
Dívida Líquida	Dívida Bancária Líquida + Responsabilidades com Locações
Gearing	Dívida líquida / (Dívida líquida + Capital próprio)
Autonomia Financeira	Capital Próprio / Total do Ativo

PERSPETIVAS

As previsões recentes do FMI para 2022, apontam para crescimentos de 4% do PIB em Portugal e em Espanha, o que indicia uma retoma mais lenta do que a anteriormente prevista.

Após a incerteza associada à recuperação da pandemia, as tensões geopolíticas mundiais e o conflito militar na Ucrânia, têm conduzido a um agravamento na escalada da inflação, registando-se uma degradação nos níveis de confiança dos consumidores que poderá comprometer o ritmo da recuperação.

À data de hoje, apesar dos sinais positivos de alguns sectores, nomeadamente os mais expostos ao turismo, as economias reforçam os sinais de arrefecimento o que indicia um enquadramento macroeconómico menos positivo no terceiro quadrimestre que se traduzirá numa incapacidade de refletir na totalidade o aumento do preço das matérias-primas e energia, com consequente impacto na margem. Com o portefólio de marcas e as equipas que nos últimos dois anos demonstraram uma capacidade de resiliência num contexto adverso de pandemia, temos a confiança de que o Grupo tem a solidez necessária para superar os desafios futuros que se impõem.

Ao nível de expansão das nossas operações, daremos continuidade aos planos de expansão das marcas da Pizza Hut, KFC e Taco Bell, adicionalmente às aberturas já concretizadas.

FACTOS SUBSEQUENTES

A 2 de Agosto, ao fim de um longo processo de negociação com a Restaurant Brands Iberia, S.A. foi celebrado um contrato de compra e venda de ações respeitante à alienação das ações representativas da totalidade do capital social da Iber King Restauração, S.A. e da Lurca S.A.U, sociedades que operam os restaurantes da insígnia Burger King em Portugal e Espanha.

A conclusão desta alienação fica sujeita à verificação de um conjunto de condições suspensivas.

O preço corresponderá a um Enterprise Value de 259,7 milhões de euros, numa base cash and debt-free, estando parte do preço (no valor de 15,5 milhões de euros) sujeita à verificação de condições relacionadas com a evolução futura do EBITDA e/ou geração de cash flows.

A 30 de junho de 2022, pressupondo que o valor máximo do preço é integralmente recebido, a transação resultaria numa mais-valia de aproximadamente 140 milhões de euros nas contas consolidadas da Ibersol.

O Conselho de Administração da Ibersol considera que com referência a 30 de junho de 2022 não se encontravam cumpridas as condições para que a operação Burger King fosse considerada como um ativo não corrente detido para venda dado que, a essa data, não se encontravam cumpridas as condições previstas na IFRS 5, atendendo que a Ibersol, a essa data, não considerava a venda como altamente provável.

De facto, a essa data existiam divergências relevantes no que concerne à proposta de valor e condições associadas que haviam sido apresentadas pela Restaurant Brands Iberia, S.A., que de resto culminaram numa conclusão das negociações com rejeição da oferta, conforme comunicação ao mercado de 14 de julho de 2022.

No seguimento da reclamação de valores associados à compra da Eat Out Group, foi finalmente celebrado em Julho, um acordo de compensação no montante de 2 milhões de euros.

Porto, 8 de Setembro de 2022

António Alberto Guerra Leal Teixeira

António Carlos Vaz Pinto de Sousa

Maria do Carmo Guedes Antunes de Oliveira

Juan Carlos Vázquez-Dodero de Bonifaz

Maria Deolinda Fidalgo do Couto

DECLARAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Declaração de conformidade a que se refere a alínea c) do nº 1 do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários

Em cumprimento da alínea c) do nº1 do artigo 246º do Código de Valores Mobiliários cada um dos membros do órgão de administração abaixo identificados declaram que tanto quanto é do seu conhecimento:

- (i) As demonstrações financeiras consolidadas intercalares, referentes ao primeiro semestre de 2022, foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Ibersol SGPS, S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação;
- (ii) o relatório de gestão intercalar expõe fielmente os acontecimentos importantes ocorridos no período, a evolução dos negócios do desempenho e da posição do conjunto das empresas incluídas na consolidação.

António Alberto Guerra Leal Teixeira
António Carlos Vaz Pinto Sousa
Maria do Carmo Guedes Antunes de Oliveira
Juan Carlos Vázquez-Dodero de Bonifaz
Maria Deolinda Fidalgo do Couto

Presidente do Conselho de Administração
Vice-Presidente do Conselho de Administração
Vogal do Conselho de Administração
Vogal do Conselho de Administração
Vogal do Conselho de Administração

INFORMAÇÃO SOBRE TRANSAÇÕES DE AÇÕES PRÓPRIAS

Dando cumprimento ao disposto da alínea d) do nº5 do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, declara-se que durante o primeiro semestre a sociedade não procedeu a qualquer transação de ações próprias. Em 30 de Junho de 2022, a Ibersol SGPS, SA detinha 3.599.981 ações próprias representativas de 7,8260% do capital social, discriminadas como se segue:

Transações período	Quantidade	Montante (€)	Custo médio (€)
Saldo início ano	3.599.981	11.180.516	3,11
Saldo fim período	3.599.981	11.180.516	3,11

PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

De acordo com o disposto no artigo 9º número1 alínea c) do Regulamento da CMVM nº5/2008, indicamos os titulares de participações qualificadas conhecidos em 30 de Junho de 2022.

Accionista	nº ações	% capital social
ATPS - SGPS, S.A. (*)		
Diretamente	26 004 023	56,53%
António Alberto Guerra Leal Teixeira	3 314	0,01%
António Carlos Vaz Pinto Sousa	3 495	0,01%
Total participação detida / imputável	26 010 832	56,55%
Magallanes Value Investors SGIC		
Total participação detida / imputável	2 336 800	5,08%
Bestinver Gestion SGIC		
Total participação detida / imputável	3 316 600	7,21%
FMR LLC		
Fidelity Management & Research Company LLC	1 529 492	3,32%
Cobas Asset Management SGIC		
Total participação detida / imputável	1 900 342	4,13%

(*) Os direitos de voto imputáveis à ATPS são igualmente imputáveis a António Pinto Sousa e a Alberto Teixeira nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 20.º e do n.º 1 do artigo 21.º, ambos do Código dos Valores Mobiliários, em virtude de estes últimos deterem o domínio da referida sociedade, na qual participam indiretamente, em partes iguais, através, respetivamente, das sociedades CALUM - SERVIÇOS E GESTÃO, S.A. com o NIPC 513799486 e DUNBAR - SERVIÇOS E GESTÃO, S.A. com o NIPC 513799257, as quais, em conjunto, detêm a maioria do capital social da ATPS.

INFORMAÇÃO SOBRE TRANSAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Em cumprimento do Artigo 9º nº1 alíneas a) e c) do Regulamento da CMVM nº5/2008, informamos as transações e o número de valores mobiliários emitidos pela sociedade ou por sociedades em relação de domínio detidos por parte dos membros dos Órgãos Sociais referentes ao 1º semestre

Conselho de Administração	Data	Aquisições/acrécimos		Alienações		SALDO 30.06.2022
		nº acções	preço	nº acções	preço	
António Alberto Guerra Leal Teixeira						
DUNBAR- SERVIÇOS E GESTÃO SA (1)						5 100
Ibersol SGPS, SA						3 314
António Carlos Vaz Pinto Sousa						
CALUM- SERVIÇOS E GESTÃO SA (2)						9 996
Ibersol SGPS, SA						3 495
Maria Deolinda Fidalgo Couto						
Ibersol SGPS, SA						6 831
<hr/>						
(1) DUNBAR- SERVIÇOS E GESTÃO SA						
ATPS- S.G.P.S., SA (3)						2 840
<hr/>						
(2) CALUM- SERVIÇOS E GESTÃO SA						
ATPS- S.G.P.S., SA (3)						2 840
<hr/>						
(3) ATPS- S.G.P.S ., SA						
ANUTA - Serviços e Gestão , SA (4)	dissolvida			50 000		0
Ibersol SGPS, SA		4 170 207				26 004 023
<hr/>						
(4) ANUTA - Serviços e Gestão , SA						
Ibersol SGPS, SA				4 170 207		0

Por dissolução da sociedade ANUTA - Serviços e Gestão SA as ações da Ibersol SGPS detidas por esta sociedade passaram a ser detidas pela ATPS

INFORMAÇÃO DE TRANSAÇÕES DE DIRIGENTES

Em cumprimento do disposto no artigo 14º nº 7 do Regulamento da CMVM nº 5/2008, informamos que durante o primeiro semestre não foram comunicadas à sociedade transações de ações da emitente efetuadas por dirigentes e pessoas estreitamente relacionadas com aqueles.

Ibersol S.G.P.S., S.A.

**Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas
Intercalares**

30 de Junho de 2022

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA INTERCALAR
EM 30 DE JUNHO DE 2022
(valores em euros)

ACTIVO	Notas	30/06/2022	31/12/2021
Não corrente			
Activos Fixos Tangíveis	7	216 485 584	214 373 712
Direitos de uso	6	142 239 840	138 871 151
Goodwill	8	79 032 821	79 032 821
Activos Intangíveis	8	35 513 199	35 870 696
Investimentos financeiros em emp. conjuntos e associadas		3 036 781	2 940 318
Activos financeiros não correntes		1 043 942	978 965
Outros activos financeiros	9	842 063	841 165
Outros activos não correntes	10	7 513 186	7 524 331
Impostos diferidos	16	11 778 489	11 088 442
Total de activos não correntes	6	497 485 904	491 521 600
Corrente			
Inventários		16 833 638	15 717 458
Imposto s/ rendimento a recuperar	16	26 123	110 222
Outros activos financeiros	9	2 161 724	1 338 791
Outros activos correntes	12	29 324 609	26 698 358
Caixa e depósitos bancários	11	70 903 129	96 968 003
Total de activos correntes		119 249 223	140 832 831
Total do Activo		616 735 128	632 354 431
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital e reservas atribuíveis aos accionistas			
Capital Social		46 000 000	46 000 000
Acções próprias		-11 180 516	-11 180 516
Prémios de emissão		29 900 789	29 900 789
Reservas legais		1 976 081	1 751 081
Reservas de conversão cambial		-7 793 643	-11 331 432
Outras reservas e resultados transitados		167 654 422	142 053 271
Resultado líquido do exercício		3 710 457	31 379 907
Total do Capital Próprio atribuível aos accionistas		230 267 590	228 573 100
Interesses que não controlam		-79 804	90 482
Total do Capital Próprio		230 187 786	228 663 582
PASSIVO			
Não corrente			
Empréstimos	13	105 483 235	140 439 066
Responsabilidade com locações	13	124 906 264	121 422 685
Impostos diferidos	16	2 985 773	3 376 658
Provisões		2 338 634	2 428 023
Instrumentos financeiros derivados		5 896	18 976
Outros passivos não correntes		4 176	4 176
Total de passivos não correntes		235 723 978	267 689 584
Corrente			
Empréstimos	13	34 614 366	26 593 284
Responsabilidade com locações	13	22 655 841	21 645 649
Contas a pagar a fornecedores e acréscimos de custos	14	75 326 089	72 507 391
Imposto s/ rendimento a pagar	16	1 883 107	456 400
Outros passivos correntes	15	16 343 962	14 798 541
Total de passivos correntes		150 823 365	136 001 265
Total do Passivo		386 547 343	403 690 849
Total do Capital Próprio e Passivo		616 735 128	632 354 431

Porto, 08 de Setembro de 2022

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO
INTERCALAR
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021
(valores em euros)

	<u>Notas</u>	<u>6 meses findos em 30/06/2022</u>	<u>6 meses findos em 30/06/2021</u>
Vendas	5	241 169 315	134 247 085
Prestações de serviços	5	942 622	612 080
Custo das vendas		-62 476 431	-34 281 007
Fornecimentos e serviços externos		-70 112 960	-33 916 991
Custos com o pessoal		-74 644 782	-49 501 777
Amortizações, deprec. e perdas imparidade de AFT, Direito de Uso, Goodwill e AI	6, 7 e 8	-27 065 723	-42 641 876
Outros proveitos /(custos) operacionais	17	2 721 019	7 777 888
Resultados Operacionais		<u>10 533 060</u>	<u>-17 704 598</u>
Gastos e perdas financeiras	18	-6 045 991	-9 854 318
Rendimentos e ganhos financeiros	18	465 814	309 320
Ganhos (perdas) em subsidiárias, associadas e empreend.conjuntos		-76 689	-105 719
Resultados antes de impostos		<u>4 876 194</u>	<u>-27 355 315</u>
Imposto sobre o rendimento	19	-1 165 777	4 405 931
Resultado líquido consolidado		<u>3 710 417</u>	<u>-22 949 384</u>
Outro rendimento integral:			
Variação da reserva de conversão cambial (líquida de imposto e passível de ser reciclada por resultados)		3 537 789	166 056
RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO		<u>7 248 206</u>	<u>-22 783 328</u>
Resultado líquido consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		3 710 457	-22 902 318
Interesses que não controlam		-41	-47 067
		<u>3 710 416</u>	<u>-22 949 385</u>
Rendimento integral consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		7 248 246	-22 736 262
Interesses que não controlam		-41	-47 067
		<u>7 248 205</u>	<u>-22 783 329</u>
Resultado por ação:	20		
Básico		<u>0,09</u>	<u>-0,71</u>
Diluído		<u>0,09</u>	<u>-0,71</u>

Porto, 08 de Setembro de 2022

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL
CONSOLIDADO INTERCALAR
PARA O SEGUNDO TRIMESTRE DOS ANOS 2022 E 2021
(valores em euros)

	2º TRIMESTRE (não auditado)	
	3 meses findos em 30/06/2022	3 meses findos em 30/06/2021
Vendas	135 132 942	78 797 850
Prestações de serviços	494 459	402 743
Custo das vendas	-36 024 105	-19 852 513
Fornecimentos e serviços externos	-38 734 088	-18 482 492
Custos com o pessoal	-39 653 140	-28 426 559
Amortizações, deprec. e perdas imparidade de AFT, Direito de Uso, Goodwill e AI	-13 823 228	-21 329 008
Outros proveitos /(custos) operacionais	1 752 204	5 275 544
Resultados Operacionais	9 145 044	-3 614 435
Gastos e perdas financeiras	-3 308 720	-4 929 551
Rendimentos e ganhos financeiros	57 081	63 571
Ganhos (perdas) em empreend.conjuntos - MEP	255 184	92 905
Resultados antes de impostos	6 148 589	-8 387 510
Imposto sobre o rendimento	-740 297	1 177 075
Resultado líquido consolidado	5 408 292	-7 210 435
Outro rendimento integral:		
Variação da reserva de conversão cambial (líquida de imposto e passível de ser reciclada por resultados)	1 229 628	-335 621
RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO	6 637 920	-7 546 056
Resultado líquido consolidado atribuível a:		
Accionistas da empresa mãe	5 408 312	-7 175 714
Interesses não controlados	-21	-34 722
	5 408 291	-7 210 436
Rendimento integral consolidado atribuível a:		
Accionistas da empresa mãe	6 637 940	-7 511 335
Interesses não controlados	-21	-34 722
	6 637 919	-7 546 057
Resultado por acção:		
Básico	0,13	-0,22
Diluído	0,13	-0,22

Porto, 08 de Setembro de 2022

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO INTERCALAR
para os períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2022 e 2021
(valores em euros)

Nota	Atribuível a detentores do capital							Interesses que não Controlam	Total Capital Próprio	
	Capital Social	Ações Próprias	Prêmios de Emissão	Reservas legais	Reservas de conversão cambial	Outras Reservas e Resultados Transitados	Resultado Líquido			Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2021	36 000 000	-11 180 516	469 937	1 629 598	-12 821 109	197 372 003	-55 197 249	156 272 664	133 241	156 405 905
Alterações do período:										
Aplicação do resultado consolidado de 2020:										
Transferência para reservas e resultados transitados				121 483		-55 318 732	55 197 249	-		-
Reservas de conversão - Angola					166 056			166 056		166 056
Resultado consolidado para o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2021							-22 902 318	-22 902 318	-47 067	-22 949 385
Total alterações do período	-	-	-	121 483	166 056	-55 318 732	32 294 931	-22 736 262	-47 067	-22 783 329
Resultado líquido consolidado							-22 902 318	-22 902 318	-47 067	-22 949 385
Rendimento consolidado integral								-22 736 262	-47 067	-22 783 329
Operações com detentores de capital no período										
Aplicação do resultado consolidado de 2020:										
Dividendos distribuídos								-		-
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de Junho de 2021	36 000 000	-11 180 516	469 937	1 751 081	-12 655 053	142 053 271	-22 902 318	133 536 402	86 174	133 622 576
Saldo em 1 de Janeiro de 2022	46 000 000	-11 180 516	29 900 789	1 751 081	-11 331 432	142 053 271	31 379 907	228 573 100	90 482	228 663 582
Alterações do período:										
Aplicação do resultado consolidado de 2021:										
Transferência para reservas e resultados transitados				225 000		31 154 907	-31 379 907	-		-
Liquidação Cortsfood						170 245		170 245	-170 245	-
Reservas de conversão - Angola					3 537 789			3 537 789		3 537 789
Resultado consolidado para o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2022							3 710 457	3 710 457	-41	3 710 416
Total alterações do período	-	-	-	225 000	3 537 789	31 325 152	-27 669 450	7 418 491	-170 286	7 248 205
Resultado líquido consolidado							3 710 457	3 710 457	-41	3 710 416
Rendimento consolidado integral								7 248 246	-41	7 248 205
Operações com detentores de capital no período										
Aplicação do resultado consolidado de 2021:										
Dividendos distribuídos								-5 724 002		-5 724 002
	-	-	-	-	-	-5 724 002	-	-5 724 002	-	-5 724 002
Saldo em 30 de Junho de 2022	46 000 000	-11 180 516	29 900 789	1 976 081	-7 793 643	167 654 422	3 710 457	230 267 590	-79 804	230 187 786

Porto, 08 de Setembro de 2022

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados Intercalares
Para os períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2022 e 2021

(valores em euros)

	Nota	6 meses findos em 30/06/2022	6 meses findos em 30/06/2021
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		241 057 989	135 072 051
Pagamentos a fornecedores		117 125 745	59 704 255
Pagamentos ao pessoal		70 382 475	38 134 650
Fluxos gerados pelas operações		<u>53 549 769</u>	<u>37 233 145</u>
Pagamentos/recebimento imposto s/ rendimento		721 614	49 297
Outros receb/pagam. rel. à activ.operacional		-7 299 701	-10 560 456
Fluxos das atividades operacionais (1)		<u>45 528 454</u>	<u>26 623 391</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		134 366	75 859
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Juros recebidos		285 187	236 184
Outros activos financeiros		53 296	1 651 646
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		346 963	678 450
Outros activos financeiros			950 071
Activos fixos tangíveis		19 816 379	10 993 491
Activos intangíveis		2 964 436	1 664 916
Fluxos das atividades de investimento (2)		<u>-22 654 929</u>	<u>-12 323 239</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		5 167 928	23 333 144
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		32 310 475	10 511 852
Dívida de locação		10 812 798	12 300 435
Juros de empréstimos e custos similares		2 146 929	2 111 468
Juros de contratos de locação		3 924 562	3 659 565
Dividendos pagos		5 724 002	-
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<u>-49 750 839</u>	<u>-5 250 176</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		-26 877 314	9 049 976
Varição perímetro		-324 186	
Efeitos de diferenças cambiais		1 136 626	-16 747
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		96 968 003	50 549 377
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	11	70 903 129	59 582 606

Porto, 08 de Setembro de 2022

O Conselho de Administração,

IBERSOL SGPS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS
INTERCALARES

PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A IBERSOL, SGPS, SA (“Grupo” ou “Ibersol”), tem sede na Praça do Bom Sucesso, Edifício Península n.º 105 a 159 – 9º, 4150-146 Porto, Portugal, e as suas subsidiárias (conjuntamente, o Grupo), exploram uma rede de 621 unidades no ramo da restauração através das marcas Pizza Hut, Pasta Caffé, Pans & Company, Ribs, FrescCo, SantaMaría, Kentucky Fried Chicken, Burger King, O’ Kilo, Quiosques, Pizza Móvil, Miiit, Taco Bell, Sol, Silva Carvalho Catering e Palace Catering, cafetarias e outras concessões. O Grupo possui 551 unidades de exploração própria e 70 em regime de franquia. Deste universo, 390 estão sediadas em Portugal, das quais 389 são próprias e 1 franquizada, e 219 estão sediadas em Espanha, repartindo-se por 152 estabelecimentos próprios e 67 franquizados, e 10 em Angola e 2 noutras localizações.

A Empresa é uma sociedade anónima e está cotada na Euronext de Lisboa.

A Empresa-mãe e entidade controladora final da Ibersol SGPS é a sociedade ATPS – SGPS, S.A..

Locações em Aeroportos geridos pela AENA

Em Espanha, no dia 2 de outubro de 2021 foi publicada a Ley 13/2021 de 1 de outubro que determinou que a renda anual mínima garantida prevista nestes contratos para o período entre de 15 de Março de 2020 e 20 de Junho, ambos incluídos, seja eliminada e a partir de 21 de junho de 2020 e até que os tráfegos anuais de cada Aeroporto atinjam os valores registados no ano de 2019, as rendas mínimas garantidas anuais dos contratos existentes sejam reduzidas na proporção direta da variação dos tráfegos de passageiros comparados com os verificados em 2019. Desta forma, e de acordo com o disposto no parágrafo 39 de IFRS 16, foi desreconhecida a totalidade do passivo de locação referente aos contratos com a AENA por contrapartida do Direito de uso, com referência à data de entrada em vigor da referida lei.

Em consequência e dado que os tráfegos acumulados em 2022 ainda não atingiram os registados no ano de 2019, as contribuições de locação associadas aos contratos com a AENA nos primeiros 6 meses de 2022 são reconhecidas como gastos com rendas e alugueres o que deverá ser tido em conta na comparação da informação financeira com o período homólogo de 2021 ao nível dos custos operacionais, amortizações e gastos financeiros.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão descritas abaixo. Estas políticas foram aplicadas de forma consistente nos períodos comparativos.

2.1. Bases de preparação

Estas demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares foram preparadas em conformidade com a Norma Internacional n.º 34 – Relato Financeiro Intercalar, pelo que não incluem toda a informação exigida pelas demonstrações financeiras anuais, e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da empresa relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2021.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo foram preparadas de acordo com os mesmos princípios e políticas contábilísticas adotadas pelo Grupo na elaboração das demonstrações financeiras anuais, exceto no que respeita à adoção de novas normas, alterações e interpretações com aplicação obrigatória a partir de 1 de janeiro de 2022, e incluindo essencialmente uma explicação dos eventos e alterações relevantes para a compreensão das variações na posição financeira e desempenho do Grupo desde a data do relatório anual. Desta forma, são omitidas as políticas contábilísticas, bem como uma parte das notas constantes nas demonstrações financeiras de 2021, quer por não terem sofrido alteração, quer por não serem materialmente relevantes para a compreensão das presentes demonstrações financeiras intercalares.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 08 de Setembro de 2022.

2.2. Alteração de políticas contábilísticas e bases de preparação:

Em junho de 2021 foi emitido pela UE o Regulamento n.º 1080/2021, o qual foi adotado pelo Grupo com efeitos a 1 de janeiro de 2022:

- Alterações à IFRS 3 Concentrações de atividades empresariais: Referências para a Estrutura Conceptual
- IAS 16 Ativos fixos tangíveis: Rendimentos anteriores ao uso esperado (alterações)
- Alterações à IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes: Custos de cumprimento de contratos onerosos (alterações)
- Ciclo 2018-2020 de melhoria às normas IFRS: IFRS 1 Adoção pela primeira vez das normas internacionais de relato financeiro, IFRS 9 Instrumentos Financeiros, IFRS 16 Locações e IAS 41 Agricultura. Estas melhorias são de aplicação prospetiva).

O Grupo implementou as alterações acima, não tendo havido um impacto materialmente relevante nas suas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

A UE adotou e aprovou em 2022 um conjunto de alterações emitidas pelo IASB, Regulamento n.º 357/2022, de aplicação obrigatória a partir de 1 de Janeiro de 2023:

- IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras: Divulgação de Políticas Contábilísticas (alterações)
- IAS 8 Políticas Contábilísticas, Alterações nas Estimativas Contábilísticas e Erros: Definição de Estimativas Contábilísticas (alterações)
- IAS 12 Imposto sobre o rendimento (alterações).

O grupo ainda não implementou estas alterações.

Por último, as seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras adotadas (“endorsed”) pela União Europeia:

- IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras (clarificações)
- IFRS 17 Contratos de seguro (alterações): aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 - Informação Comparativa.

2.3. ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS IMPORTANTES E JULGAMENTOS

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas sobre eventos futuros que se acredita serem razoáveis nas circunstâncias em causa.

As estimativas, as premissas e as circunstâncias raramente irão, por definição, corresponder aos resultados reais relatados. As estimativas e as premissas que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico dos ativos e passivos no exercício seguinte são:

a) Análise de imparidade do Goodwill, investimentos financeiros em empresas associadas e conjuntamente controladas, direitos de uso, ativos tangíveis e ativos intangíveis.

As análises de imparidade requerem a determinação do justo valor e / ou do valor de uso dos ativos em questão (ou de algumas UGC). Este processo requer um elevado número de julgamentos, nomeadamente a estimação de fluxos de caixa futuros associados aos ativos ou às respetivas UGC e a determinação de uma taxa de desconto apropriada para o apuramento do valor presente dos referidos fluxos de caixa. Neste particular, o Grupo, mais uma vez, estabeleceu o requisito de ser utilizada a máxima quantidade possível de dados de mercado observáveis. Estabeleceu ainda mecanismos de monitorização dos cálculos assentes no desafio crítico da razoabilidade dos pressupostos utilizados, da sua coerência e consistência (em situações similares).

A informação sobre os pressupostos mais relevantes utilizados nas análises de imparidade, bem como a sensibilidade dos resultados apurados face a algumas alterações de pressupostos encontra-se divulgada nas Notas 7 e 8.

b) Mensuração e reconhecimento de impostos diferidos ativos

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando é provável a existência de lucros fiscais tributáveis suficientes ou diferenças temporárias tributáveis relacionadas com a mesma autoridade tributária fiscal para utilizar esses mesmos impostos diferidos ativos. No final de cada exercício é efetuada uma revisão dos impostos diferidos registados, bem como dos não reconhecidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura ou registados, desde que, e até ao ponto em que, se torne provável a geração de lucros tributáveis no futuro/ reversão de diferenças temporárias tributáveis que permitam a sua recuperação.

c) Prazo da locação e taxa de financiamento incremental

O Grupo efetua estimativas sobre os prazos de locação e a taxa incremental de financiamento.

O Grupo determina o prazo da locação como o período não cancelável da locação, tendo em conta os períodos cobertos por uma opção de prorrogar o contrato, se for razoável que o Grupo venha a exercê-la, ou quaisquer períodos cobertos por uma opção para rescindir o contrato, se for razoavelmente certo que o Grupo não venha a exercê-la. Na determinação do prazo da locação, o Grupo efetua por isso julgamento sobre os fatores relevantes que criam um incentivo económico para o exercício da renovação ou da rescisão (nos casos em que tais opções são do locatário e do locador, o Grupo exerce julgamento acerca dos incentivos económicos de locador e locatário).

Na maioria das locações o Grupo não consegue determinar prontamente a taxa de juro implícita nos contratos, pelo que considera a sua taxa incremental de financiamento para mensurar as responsabilidades com locações. A taxa incremental de financiamento é a taxa de juro que o Grupo teria de pagar para obter empréstimos de prazo e garantias similares, para adquirir um ativo idêntico ao ativo da locação num ambiente económico semelhante. Desta forma, a taxa incremental de financiamento reflete o que o Grupo teria de pagar, o que requer uma estimativa quando não existem taxas observáveis disponíveis (como por exemplo, em subsidiárias que não realizam operações de financiamento) ou quando elas necessitam ser ajustadas para refletir os termos e condições do arrendamento (por exemplo quando os contratos não estão na moeda funcional do Grupo). O Grupo estima a taxa incremental de financiamento utilizando informação observável (como taxas de juro de mercado) quando disponível, sendo necessário fazer algumas estimativas específicas com base em consultas a instituições financiadoras como Bancos e Fundos de investimento.

d) Operação de venda do negócio Burger King

No âmbito do processo de venda do negócio Burger King, o Conselho de Administração da Ibersol considera que com referência a 30 de junho de 2022 não se encontravam cumpridas as condições para que a operação Burger King fosse considerada como um ativo não corrente detido para venda dado que, a essa data, não se encontravam cumpridas as condições previstas na IFRS 5, atendendo que a Ibersol, a essa data, não considerava a venda como altamente provável.

De facto, a essa data existiam divergências relevantes no que concerne à proposta de valor e condições associadas que haviam sido apresentadas pela Restaurant Brands Iberia, S.A., que de resto culminaram numa conclusão das negociações com rejeição da oferta, conforme comunicação ao mercado de 14 de julho de 2022.

3. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO

3.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo estão expostas a uma variedade de fatores do risco financeiro: risco de mercado (inclui risco cambial, risco do justo valor associado à taxa de juro e risco de preço), risco de crédito, risco de liquidez e risco de fluxos de caixa associado à taxa de juro. O Grupo detém um programa de gestão do risco que foca a sua análise nos mercados financeiros procurando minimizar os potenciais efeitos adversos desses riscos na performance financeira do Grupo.

A gestão do risco financeiro é conduzida pelo Departamento Financeiro, com base nas políticas aprovadas pela Administração. A tesouraria identifica, avalia e realiza coberturas de riscos financeiros em estrita cooperação com as unidades operacionais do Grupo. A Administração providencia princípios para a gestão do risco como um todo e políticas que cobrem áreas específicas, como o risco cambial, o risco de taxa de juro, risco de crédito e o investimento do excesso de liquidez.

a) **Risco de mercado**


i) Risco cambial

No que respeita ao risco cambial, o Grupo prossegue uma política de cobertura natural recorrendo a financiamentos em moeda local. Uma vez que o Grupo está essencialmente presente no mercado ibérico, os empréstimos bancários estão maioritariamente denominados em euros e o volume de compras, fora da zona Euro, não assume proporções relevantes.


A principal fonte de exposição do Grupo advém do investimento fora da zona euro da operação que desenvolve em Angola, ainda de pequena dimensão. Os desequilíbrios da economia angolana originam variações cambiais importantes do kwanza pelo que é de considerar existir risco de câmbio. Os financiamentos contraídos pelas filiais angolanas estão denominados na moeda local, a mesma em que são gerados os proveitos.

A taxa de câmbio utilizada nas demonstrações financeiras para conversão de transações e saldos expressos em Kwanzas, foi respetivamente de:

jun/22

Taxas de câmbio de referência do Euro (x de moeda estrangeira por 1 Euro)	Taxa em 30 de Junho de 2022	Taxa média do 1ºSem 2022
 Kwanza de Angola (AOA)	433,088	488,281

dez/21

Taxas de câmbio de referência do Euro (x de moeda estrangeira por 1 Euro)	Taxa em 31 de Dezembro de 2021	Taxa média do ano 2021
 Kwanza de Angola (AOA)	635,728	705,219

ii) Risco de preço

O Grupo não está significativamente exposto ao risco de preço das mercadorias, apesar de o mercado de matérias-primas estar a atravessar um período de disrupção.

iii) **Risco de taxa de juro (fluxos de caixa e justo valor)**

O risco principal de taxa de juro do Grupo advém do passivo nomeadamente de empréstimos obtidos de longo prazo.

Grande parte da dívida remunerada vence juros a taxa variável tendo sido uma parte objeto de fixação de taxa de juro através de um derivado swap taxa de juro. Os contratos swap de taxa de juro para cobertura do risco de taxa de juro de uma parte dos empréstimos (papel comercial) de 3,2 milhões de euros têm subjacentes os prazos de vencimento dos juros e planos de reembolso idênticos às condições dos empréstimos. Empréstimos no montante de 31 milhões de euros foram contratados com taxa fixa.

Baseado em simulações realizadas a 30 de Junho de 2022, uma subida de mais 100 pontos base na taxa de juro, mantendo tudo o resto constante, teria um impacto negativo no resultado líquido do período de 329 mil euros (522 mil euros, em Dezembro 2021).

b) Risco de crédito

Em consequência de a atividade principal (vendas de bens a retalho) ser a pronto pagamento, em numerário ou através de cartões de pagamento, excetuando as vendas através de agregadores em que os pagamentos são realizados por resumo periódico conforme estabelecido contratualmente, o risco está circunscrito aos negócios de Catering e vendas de mercadorias e serviços a franquizados que representam apenas 4,3% do volume de negócios consolidado.

Para o negócio de catering o Grupo tem políticas que asseguram que as vendas a crédito são efetuadas a clientes com um histórico de crédito apropriado sendo que no outside catering, quando não existe histórico ou o mesmo não é favorável, é exigido um pagamento antecipado na data da adjudicação do evento.

As disponibilidades do Grupo incluem, essencialmente depósitos decorrentes do caixa gerado pelas operações e respetivos depósitos nas contas à ordem. Pontualmente poderão existir fundos resultantes de financiamentos a aguardar aplicação. Excluídos esses montantes, é reduzido o valor das aplicações financeiras a 30 de Junho de 2022, com exceção das já mencionadas OT's da República de Angola no montante de 3 milhões de euros, sujeitas ao risco país.

Os depósitos e outras aplicações financeiras encontram-se dispersos por várias instituições de crédito, não existindo, por conseguinte, concentração destes ativos financeiros.

c) Risco de liquidez

A 30 de Junho de 2022, o passivo corrente ascende a 151 milhões de euros, face a 119 milhões de euros de ativo corrente. O Grupo apresenta uma situação de passivo corrente superior ao ativo corrente que constitui uma característica financeira deste negócio. Contudo, é relevante referir que no passivo corrente estão incluídos alguns programas de Papel Comercial, com cláusulas de denúncia, em que se considera o reembolso na data de denúncia independentemente dos prazos pelos quais estão contratados. Por outro lado, circunstancialmente, o Grupo opta pela emissão ao abrigo de contratos de menor maturidade em detrimento de outros programas de maior maturidade que ficam não utilizados e consequentemente com montantes disponíveis para cobertura.

O Grupo considera que os fluxos de caixa operacionais previstos, o papel comercial não emitido e as linhas de crédito contratadas e não utilizadas, são suficientes para liquidar a totalidade do passivo corrente.

Em 30 de Junho de 2022, o grupo tinha Programas de Papel Comercial e linhas de médio e longo prazo não utilizadas de 38 milhões de euros e linhas de curto prazo de apoio à tesouraria não utilizadas de 13 milhões de euros. Os excedentes de disponibilidades e outras aplicações de 67 milhões de euros correspondem a 48% do passivo remunerado. As linhas não utilizadas são suficientes para a cobertura do passivo corrente menos ativo corrente, que nesta atividade tem uma componente estruturalmente negativa e que em 30 de Junho ascende a 32 milhões de euros.

Na tabela seguinte são apresentados os passivos financeiros (grupos relevantes) considerando os cash-flows contratuais não descontados:

	<u>até 30 Junho 2023</u>	<u>> 1 ano</u>
Empréstimos	34 614 366	105 483 235
Responsabilidade com locações	22 655 841	124 906 264
Outros passivos não correntes	-	4 176
Contas a pagar a fornecedores e acréscimos de custos (*)	64 091 890	-
Outros passivos correntes (**)	5 975 239	-
Total	<u>127 337 336</u>	<u>230 393 675</u>

(*) montante excluindo remunerações a liquidar (nota 14).

(**) montante excluindo saldos com o estado e proveitos diferidos (nota 15).

3.2. Risco de capital

a) Rácio de alavancagem financeira

O equilíbrio da estrutura de capital é monitorizado com base no rácio de alavancagem financeira (definido como: dívida remunerada líquida / (dívida remunerada líquida + capital próprio)) com o objetivo de o situar no intervalo 50%-75%.

O rácio de alavancagem financeira, em 30 de Junho de 2022 e 31 de Dezembro de 2021 foi de 48%, conforme evidenciado no quadro abaixo:

	<u>jun/22</u>	<u>dez/21</u>
Responsabilidade com locações	147 562 105	143 068 334
Empréstimos	140 097 602	167 032 350
Outros activos financeiros	-3 003 787	-2 179 955
Caixa e depósitos bancários	<u>-70 903 129</u>	<u>-96 968 003</u>
Endividamento líquido	213 752 791	210 952 726
Capital próprio	<u>230 187 786</u>	<u>228 663 582</u>
Capital total	<u>443 940 577</u>	<u>439 616 308</u>
Rácio de alavancagem financeira	48%	48%

b) Risco de contratos de franquia

Nos restaurantes em que opera com marcas internacionais, o grupo celebra contratos de franquia de longo prazo: 20 anos no caso da Burger King e 10 anos no caso da Pizza Hut, Taco Bell e KFC, estes renováveis por outros 10 anos por opção do franquiado, desde que cumpridas algumas obrigações.

Tem vindo a ser prática que estes contratos no seu termo sejam renovados. Porém nada obriga os franquiadores a fazê-lo, pelo que poderá verificar-se o risco de não renovação.

Nestes contratos é normal contratar-se o pagamento de um “Initial Fee” no início de cada contrato e de um “Renewall Fee” no termo do período inicial, para além de um royalty de operações e de marketing sobre as vendas efetuadas.

Periodicamente são negociados contratos de desenvolvimento que garantem o direito e a obrigação de abertura de novos restaurantes. Em caso de incumprimento dos planos de aberturas previstos nesses contratos os franquiadores poderão rescindir os respetivos contratos de desenvolvimento.

O grupo tem contratos de desenvolvimento com a Taco Bell para Portugal e KFC, Burger King e Pret A Manger para Portugal e Espanha. Em circunstâncias anormais, como a atual crise pandémica, foram acordados reajustamentos aos programas de desenvolvimento com as

diferentes marcas Taco Bell e KFC. No caso da Burger King para Portugal e Espanha estava a ser negociada a alteração do contrato, mas a Burger King decidiu rescindi-los, com o argumento de não terem sido construídos dois restaurantes e efetuadas três remodelações, para além dos 12 restaurantes abertos e das 7 remodelações concretizadas.

Nos contratos de franquia de diversas marcas internacionais operadas pelas subsidiárias da Ibersol SGPS, S.A. estão previstos requisitos e condições a cumprir previamente à alienação de participação da subsidiária que explora o contrato, emissão de instrumentos de capital e/ou alteração de controlo nas referidas subsidiárias, bem como à alienação do negócio ou dos restaurantes detidos por aquelas subsidiárias, que incluem, entre outros: o acordo prévio dos franquiadores, obrigações de informação e diversos procedimentos de transmissão, eventuais pagamentos de encargos ou "fees", bem como o direito de preferência ("right of first refusal") a favor dos franquiadores. Os contratos de franquia com relação a algumas marcas internacionais preveem a possibilidade de resolução em caso de mudança de controlo da Ibersol SGPS, S.A. sem acordo prévio do franquiador.

4. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO E OUTRAS

4.1. As empresas do Grupo incluídas na consolidação em 30 de Junho de 2022 e 31 de Dezembro de 2021 são as seguintes:

Firma	Sede	% Participação	
		jun/22	dez/21
<u>Empresa mãe</u>			
Ibersol SGPS, S.A.	Porto	mãe	mãe
<u>Empresas subsidiárias</u>			
Iberusa Hotelaria e Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
Ibersol Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
Ibersande Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
Ibersol Madeira e Açores Restauração, S.A.	Funchal	100%	100%
Ibersol - Hotelaria e Turismo, S.A.	Porto	100%	100%
Iberking Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
Iberaki Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
Restmon Portugal, Lda	Porto	61%	61%
Vidisco, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%
Inverpeninsular, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%
Asurebi SGPS, S.A.	Porto	100%	100%
Firmoven Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
IBR - Sociedade Imobiliária, S.A.	Porto	100%	100%
Eggon SGPS, S.A.	Porto	100%	100%
Anatir SGPS, S.A.	Porto	100%	100%
Lurca, SA	Madrid-Espanha	100%	100%
Sugestões e Opções-Actividades Turísticas, S.A	Porto	100%	100%
José Silva Carvalho Catering, S.A	Porto	100%	100%
(a) Iberusa Central de Compras para Restauração ACE	Porto	100%	100%
(b) Vidisco, Pasta Café Union Temporal de Empresas	Vigo - Espanha	100%	100%
Maestro - Serviços de Gestão Hoteleira, S.A.	Porto	100%	100%
SEC - Eventos e Catering, S.A.	Porto	100%	100%
IBERSOL - Angola, S.A.	Luanda - Angola	100%	100%
HCI - Imobiliária, S.A.	Luanda - Angola	100%	100%
Ibergourmet Produtos Alimentares (ex-Gravos 2012, S.A.)	Porto	100%	100%
Lusinver Restauracion, S.A.	Vigo - Espanha	100%	100%
The Eat Out Group S.L.U.	Barcelona - Espanha	100%	100%
Pansfood, S.A.U.	Barcelona - Espanha	100%	100%
Foodstation, S.L.U	Barcelona - Espanha	100%	100%
Dehesa de Santa Maria Franquicias, S.L.	Barcelona - Espanha	100%	100%
(c) Cortsood, S.L.	Barcelona - Espanha	-	50%
Volrest Aldaia, S.L	Vigo - Espanha	100%	100%
Volrest Alcalá, S.L	Vigo - Espanha	100%	100%
Volrest Alfafar, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%
Volrest Rivas, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%
Voesmu Restauracion, SL	Vigo - Espanha	100%	100%
<u>Empresas associadas</u>			
Zaicos - Serviços e gestão, Lda	Porto	40%	40%
<u>Empresas controladas conjuntamente</u>			
UQ Consult - Serviços de Apoio à Gestão, S.A.	Porto	50%	50%

(a) Agrupamento Complementar de Empresas que atua como Central de Compras e de Logística e assegura o aprovisionamento dos respetivos restaurantes em matérias-primas e serviços de manutenção.

(b) Union Temporal de Empresas constituída em 2005 e que ao longo do ano funcionou como Central de Compras em Espanha, assegurando o aprovisionamento de matérias-primas dos respetivos restaurantes.

(c) Subsidiária liquidada em Janeiro de 2022.

As entidades acima desenvolvem o seu negócio nos países onde se encontram sedeadas.

As empresas subsidiárias foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral. À entidade conjuntamente controlada, UQ Consult e à associada Ziaicos, foi aplicado o método de equivalência patrimonial em função da percentagem de participação detida pelo grupo.

As percentagens de participação nas sociedades referidas consubstanciam-se em idêntica percentagem de direitos de voto.

4.2. Alterações ocorridas no perímetro de consolidação

4.2.1. Aquisição de novas sociedades

No período de seis meses findo em 30 de Junho de 2022 não houve lugar à aquisição de novas sociedades.

4.2.2. Alienações

No período de seis meses findo em 30 de Junho de 2022 não houve lugar à alienação de sociedades.

4.2.3. Outras alterações no perímetro de consolidação

Com referência a 13 de Janeiro de 2022, a subsidiária Cortsfood, SL foi liquidada.

5. RÉDITO DE CONTRATOS COM CLIENTES E INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

5.1. Rédito de contratos com clientes

O rédito é mensurado pelo montante que a entidade espera ter direito a receber no âmbito do contrato celebrado com o cliente.

O modelo de reconhecimento do rédito é baseado em cinco passos de análise, por forma a determinar quando o rédito deve ser reconhecido e qual o montante a reconhecer:

- 1) Identificar o contrato com o cliente;
- 2) Identificação das “performance obligations”;
- 3) Determinar o preço da transação;
- 4) Alocar o preço da transação; e
- 5) Reconhecimento do rédito.

O rédito é reconhecido apenas no momento em que a “performance obligation” é satisfeita, o que depende se as “performance obligations” são satisfeitas ao longo do tempo ou se pelo contrário o controlo sobre o bem ou serviço é transferido para o cliente num determinado momento, sendo reconhecido da seguinte forma:

Venda de bens – retalho

Na maioria das vendas de bens efetuadas pelo Grupo (Vendas em Restaurantes), existe apenas uma obrigação de desempenho (“performance obligation”), pelo que o rédito é reconhecido de imediato, com a entrega dos bens ao cliente. Uma obrigação de desempenho corresponde a um compromisso de entregar bens ou serviços aos clientes.

Na avaliação de contratos com clientes em que está envolvida uma terceira entidade, nomeadamente ao nível dos entregadores (home delivery), o Grupo avalia a sua relação entre agente e principal tendo concluído que, no que diz respeito à obrigação de desempenho de entrega dos bens, atua como agente, uma vez que esta obrigação de desempenho é dos respetivos agregadores.

Relativamente à obrigação de desempenho de venda de bens a Ibersol atua como principal e os agregadores como agente, uma vez que é da responsabilidade da Ibersol a sua produção, confeção, embalagem e despacho.

Nas vendas de catering são distinguidas duas tipologias de serviços – outside catering para eventos pontuais, direto ao cliente final ou através de organizadores de eventos e contratos de concessão em que existe uma exclusividade plurianual para a realização dos eventos nesses locais – sendo que em qualquer dos casos o rédito é reconhecido no momento da realização do evento.

Nas prestações de serviços, o rédito é reconhecido mensalmente, aplicando as condições contratuais dos contratos de franquia, royalties com o apuramento das vendas mensais dos franquiados.

O rédito de contratos com clientes, apresenta-se como segue:

	2022	2021
Volume de Negócios	242 111 937	134 859 165
Vendas de Restauração	236 692 359	131 965 516
Vendas em Restaurantes	228 911 776	130 338 332
Vendas de catering de eventos	5 229 647	970 994
Vendas de catering em concessões	2 550 935	656 190
Vendas de Mercadorias	4 476 956	2 281 569
Prestações de Serviços	942 622	612 080
Royalties franquiados	859 374	501 038
Outras	83 248	111 042

No primeiro semestre 2022, as vendas através de plataformas de Agregadores ascenderam a 27,5 milhões de euros (21,4 milhões de euros no primeiro semestre de 2021).

5.2. Informação por segmentos de atividade

A Administração da Ibersol monitoriza o negócio com base na seguinte segmentação:

SEGMENTO	MARCAS						
Restaurantes	Pizza Hut	Pasta Caffè	Pizza Movil	FresCo	Ribs	StaMaria	
Counters	KFC	O'Kilo	Miit	Burger King	Pans &C. ^a	Quiosques	Taco Bell
Concessões, Travel e Catering	Sol (AS)	Concessões	Catering	Lojas conveniência		Travel	

INFORMAÇÃO DETALHADA REFERENTE AOS SEGMENTOS OPERACIONAIS

	Restaurantes		Counters		Concessões, Travel e Catering		Outros, eliminações e ajustamentos		Total Grupo	
	jun/22	jun/21	jun/22	jun/21	jun/22	jun/21	jun/22	jun/21	jun/22	jun/21
Volume de Negócios	46 480 171	29 413 321	144 068 806	92 381 877	51 423 876	12 982 454	139 085	81 513	242 111 937	134 859 165
Resultado operacional deduzido de amort, deprec. e perdas por imparidade	7 461 949	4 547 871	24 473 129	18 820 405	5 700 363	1 420 363	-36 657	148 639	37 598 783	24 937 278
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	-5 486 464	-6 264 059	-17 465 510	-15 917 878	-3 549 470	-19 847 884	-564 280	-612 056	-27 065 723	-42 641 876
Resultado operacional	1 975 484	-1 716 187	7 007 620	2 902 527	2 150 893	-18 427 522	-600 937	-463 416	10 533 060	-17 704 598
Ganhos (perdas) financeiras									-5 580 177	-9 544 998
Outras ganhos (perdas) não operacionais									-76 689	-105 719
Imposto sobre o rendimento									-1 165 777	4 405 931
Resultado líquido consolidado									3 710 417	-22 949 384

O total de ativos e passivos alocados, por segmento, apresenta-se como segue:

	Restaurantes	Counters	Concessões, Travel e Catering	Outros, eliminações e ajustamentos	Total Grupo
30 DE JUNHO 2022					
Activos	119 985 471	369 271 344	96 421 235	12 167 956	597 846 006
Passivos	44 434 034	170 025 941	26 287 691	827 299	241 574 966
Investimento líquido em Ativos intangíveis e Ativos fixos tangíveis (Notas 7 e 8)	-115 826	15 650 876	-	-	15 535 050
31 DE DEZEMBRO 2021					
Activos	123 439 559	379 901 762	99 196 967	12 518 242	615 056 529
Passivos	42 821 202	163 854 471	25 333 521	797 271	232 806 465
Investimento líquido em Ativos intangíveis e Ativos fixos tangíveis (Notas 7 e 8)	3 167 059	28 896 284	28 256	658 968	32 750 568

Os ativos e passivos não alocados decorrentes das atividades de investimento, financiamento e impostos geridos numa perspetiva centralizada e consolidada, apresentam-se conforme segue:

	jun/22		dez/21	
	Activos	Passivos	Activos	Passivos
Impostos diferidos	11 778 489	2 985 773	11 088 442	3 376 658
Imposto s/ rendimento	26 123	1 883 107	110 222	456 400
Empréstimos corrente	-	34 614 366	-	26 593 284
Empréstimos não corrente	-	105 483 235	-	140 439 066
Instrumentos financeiros derivados	-	5 896	-	18 976
Activos financeiros não correntes	1 043 942	-	978 965	-
Investimentos financeiros em emp. conj. e assoc.	3 036 781	-	2 940 318	-
Outros activos financeiros	3 003 787	-	2 179 955	-
Total	18 889 121	144 972 377	17 297 902	170 884 384

	jun/22		dez/21	
	Activos	Passivos	Activos	Passivos
Alocados por segmento	597 846 006	241 574 966	615 056 529	232 806 465
Não alocados	18 889 121	144 972 377	17 297 902	170 884 384
Total Balanço	616 735 128	386 547 343	632 354 431	403 690 849

INFORMAÇÃO POR GEOGRAFIA

O detalhe de créditos e ativos não correntes por geografia a 30 de Junho de 2022 e de 2021 apresenta-se como segue:

30 DE JUNHO DE 2022	Portugal	Angola	Espanha	Grupo
Volume de Negócio	152 873 614	6 760 023	82 478 300	242 111 937
Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	187 510 206	16 406 850	48 081 727	251 998 783
Direitos de uso	76 177 803	583 280	65 478 757	142 239 840
Goodwill	7 474 768	130 714	71 427 339	79 032 821
Impostos diferidos activos	4 962 414	-	6 816 075	11 778 489
Investimentos financeiros em emp. conjuntos e associadas	3 036 781	-	-	3 036 781
Activos financeiros não correntes	643 942	-	400 000	1 043 942
Outros activos financeiros	-	842 063	-	842 063
Outros activos não correntes	-	-	7 513 186	7 513 186
Total de activos não correntes	279 805 914	17 962 907	199 717 084	497 485 904
	Portugal	Angola	Espanha	Grupo
30 DE JUNHO DE 2021				
Volume de Negócio	89 447 109	3 819 083	41 592 973	134 859 165
31 DE DEZEMBRO DE 2021				
Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	183 302 165	16 913 672	50 028 570	250 244 407
Direitos de uso	76 171 530	514 414	62 185 207	138 871 151
Goodwill	7 474 768	130 714	71 427 339	79 032 821
Impostos diferidos ativos	4 899 059	-	6 189 382	11 088 442
Investimentos financeiros em emp. conjuntos e associadas	2 940 318	-	-	2 940 318
Activos financeiros não correntes	578 965	-	400 000	978 965
Outros activos financeiros	-	841 165	-	841 165
Outros activos não correntes	-	-	7 524 331	7 524 331
Total de activos não correntes	275 366 805	18 399 965	197 754 830	491 521 600

6. DIREITOS DE USO

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2022 e durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, o movimento ocorrido no valor dos direitos de uso, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, apresenta-se conforme segue:

	Lojas e Espaços Comerciais	Edifícios	Equipamentos	Outros ativos	Total
01 de Janeiro de 2021					
Valor líquido inicial	270 400 085	8 021 626	2 993 872	217 007	281 632 590
Atualização cambial	154 069	-	-	-	154 069
Aumentos	32 581 675	50 201	2 270 203	203 951	35 106 030
Diminuições	-128 752 142	-38 928	-	-	-128 791 070
Transferências	-	-3 022	-75 610	-11 364	-89 996
Amortização do exercício	-46 258 100	-2 148 068	-691 846	-42 456	-49 140 470
Valor líquido final	128 125 587	5 881 809	4 496 619	367 138	138 871 151
31 de Dezembro de 2021					
Custo	185 762 640	14 604 837	7 132 225	470 934	207 970 636
Depreciação acumulada	-57 637 054	-8 723 027	-2 635 606	-103 796	-69 099 483
Valor líquido	128 125 587	5 881 809	4 496 619	367 138	138 871 151

	Lojas e Espaços Comerciais	Edifícios	Equipamentos	Outros ativos	Total
01 de Janeiro de 2022					
Valor líquido inicial	128 125 587	5 881 809	4 496 619	367 138	138 871 151
Atualização cambial	240 692	-	-	-	240 692
Aumentos	14 942 780	10 423	997 765	64 583	16 015 551
Diminuições	-58 945	-	-	-	-58 945
Amortização do exercício	-10 970 161	-1 100 409	-716 409	-41 632	-12 828 611
Valor líquido final	132 279 953	4 791 823	4 777 975	390 089	142 239 840
30 de Junho de 2022					
Custo	199 312 456	14 615 260	8 129 990	535 517	222 593 222
Depreciação acumulada	-67 032 503	-9 823 437	-3 352 014	-145 428	-80 353 382
Valor líquido	132 279 953	4 791 823	4 777 975	390 089	142 239 840

O valor dos aumentos corresponde essencialmente a 14 novas locações (9 de espaços e 5 de equipamentos), 10 renovações e 8 prorrogações de prazo de locações de espaços, e também ao efeito de remensuração de contratos pelas atualizações de renda pelo Índice de Preços no Consumidor e outras alterações nos pagamentos previstos das locações (por exemplo nos casos de reavaliação do lease term).

A redução verificada nas depreciações deve-se aos contratos de locação dos Aeroportos de Espanha que em 2021 estavam a ser considerados por efeito da aplicação da IFRS16.

7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2022 e durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamentos	Outros Activos fixos tangíveis	Activos Tangíveis em curso	Total
01 de Janeiro de 2021						
Custo	15 001 280	276 253 056	141 016 913	31 686 781	1 422 880	465 380 910
Depreciação acumulada	-263 756	-116 144 593	-105 430 174	-21 309 796	-	-243 148 319
Imparidade Acumulada	-	-8 542 269	-367 858	-18 437	-	-8 928 564
Valor líquido	14 737 524	151 566 194	35 218 881	10 358 548	1 422 880	213 304 027
01 de Janeiro de 2021						
Valor líquido inicial	14 737 524	151 566 194	35 218 881	10 358 548	1 422 880	213 304 027
Atualização cambial	168 469	177 992	27 483	-17	47 175	421 102
Adições	4 647 921	18 519 568	4 743 443	1 690 090	142 409	29 743 431
Diminuições	-	-117 430	-55 986	-19 595	0	-193 010
Transferências	-	396 419	485 375	36 569	-843 745	74 617
Depreciação exercício	-47 575	-13 778 150	-8 587 171	-2 353 322	-	-24 766 218
Imparidade exercício	-9 000	-3 526 492	-627 433	-47 315	-	-4 210 240
Valor líquido final	19 497 339	153 238 101	31 204 592	9 664 958	768 719	214 373 711
31 de Dezembro de 2021						
Custo	19 835 816	290 078 276	144 097 484	33 130 863	768 720	487 911 159
Depreciação acumulada	-329 477	-125 922 984	-112 137 610	-23 414 548	-	-261 804 619
Imparidade Acumulada	-9 000	-10 917 191	-755 280	-51 359	-	-11 732 830
Valor líquido	19 497 339	153 238 101	31 204 592	9 664 958	768 719	214 373 711
01 de Janeiro de 2022						
Valor líquido inicial	19 497 339	153 238 101	31 204 592	9 664 958	768 719	214 373 711
Atualização cambial	378 571	241 323	-73 026	-39 636	1 298	508 530
Adições	666 478	7 901 400	2 675 574	2 119 715	805 629	14 168 796
Diminuições	-	-81 759	2 100	-15 750	-1 847	-97 255
Transferências	-	93 983	41 230	3 249	-133 465	4 996
Depreciação exercício	-26 081	-7 051 560	-4 148 473	-1 247 082	-	-12 473 196
Imparidade exercício	-	-	-	-	-	-
Valor líquido final	20 516 307	154 341 488	29 701 997	10 485 454	1 440 334	216 485 584
30 de Junho de 2022						
Custo	20 934 208	297 680 783	147 185 143	35 214 755	1 440 335	502 455 225
Depreciação acumulada	-408 901	-132 499 486	-116 727 863	-24 677 943	-	-274 314 194
Imparidade Acumulada	-9 000	-10 839 809	-755 280	-51 359	-	-11 655 448
Valor líquido	20 516 307	154 341 488	29 701 997	10 485 454	1 440 334	216 485 584

O investimento incorrido no primeiro semestre de 2022, refere-se, fundamentalmente, à abertura de quatro KFC, dois Burger King, duas Pans e um Taco Bell.

O investimento de cerca de 30 milhões de euros em 2021 refere-se, essencialmente, à abertura de cinco Taco Bell (2 por reconversão de outras unidades já existentes), cinco Pizza Hut, doze Burger King, seis KFC e à aquisição de terrenos para instalação de 5 restaurantes.

Ao abrigo dos contratos de expansão e desenvolvimento com as marcas (ver nota 3.2 b), o Grupo assumiu o compromisso de realizar investimentos em ativos fixos tangíveis e intangíveis associados a novas aberturas e remodelações de lojas.

Testes de imparidade às Unidades Geradora de Caixa (UCG's)

A aferição da existência de indícios de imparidade da UCG e a realização dos respetivos testes, se necessários, foram efetuados a cada data de relato. Cada loja/restaurante é considerada uma UCG, sendo que no caso dos aeroportos cada aeroporto é uma UCG.

Cada UCG é composta por todos os ativos e passivos imputáveis a cada restaurante, a saber: ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis, direitos de uso e respectivo passivo de locação.

Os ativos sujeitos a amortização são reavaliados para determinação de eventuais imparidades, a constituir ou a reverter, sempre que ocorram eventos ou alterações nas circunstâncias que comprometam a capacidade de vendas, nomeadamente restrições e condicionantes de mobilidade ou acessibilidade aos restaurantes, bem como a abertura de um concorrente na área de influência e que origemem que o valor pelo qual se encontram escriturados possa ou não, ser recuperável. As lojas com rentabilidade negativa durante os dois primeiros anos, não constituem usualmente um indicador de imparidade e consideram-se válidos os planos de viabilidade realizados aquando da decisão de investimento, por ser o período normalmente necessário para alcançar níveis de notoriedade e de quota no mercado local.

Os pressupostos de análise de imparidade de Ativos Fixos Tangíveis utilizados na preparação das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2021 mantêm-se válidos não tendo ocorrido alterações aos factos e circunstâncias que lhes estiveram subjacentes. Não foram identificados indícios relevantes que indicassem a necessidade de efetuar novos testes de imparidade nos primeiros seis meses de 2022.

8. ACTIVOS INTANGÍVEIS E GOODWILL

Os ativos intangíveis e o goodwill decompõem-se como se segue:

	<u>jun/22</u>	<u>dez/21</u>
Goodwill	79 032 821	79 032 821
Activos intangíveis	35 513 199	35 870 696
	<u>114 546 020</u>	<u>114 903 517</u>

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2022 e durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, o movimento ocorrido no valor dos ativos intangíveis e goodwill, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Goodwill	Marcas	Propriedade Industrial	Outros Activos Intangíveis	Activos Intangíveis em curso	Total
01 de Janeiro de 2021						
Custo	93 984 684	22 000 000	49 137 541	12 867 206	1 655 511	179 644 942
Amortização acumulada	-	-4 583 333	-29 430 863	-11 075 698	-	-45 089 893
Imparidade acumulada	-13 475 042	-	-3 681 055	-39 711	-	-17 195 808
Valor líquido	<u>80 509 642</u>	<u>17 416 667</u>	<u>16 025 623</u>	<u>1 751 799</u>	<u>1 655 511</u>	<u>117 359 239</u>
01 de Janeiro de 2021						
Valor líquido inicial	80 509 642	17 416 667	16 025 623	1 751 799	1 655 511	117 359 239
Atualização cambial	-	-	10 101	-	26 373	36 474
Adições	-	-	3 458 095	5 000	136 179	3 599 274
Diminuições	-	-	-146 657	-	-252 470	-399 127
Transferências	-	-	308 401	-	-335 351	-26 950
Amortização do exercício	-	-1 100 000	-2 091 966	-345 149	-	-3 537 115
Imparidade exercício	-1 476 821	-	-651 454	-	-	-2 128 275
Valor líquido final	<u>79 032 821</u>	<u>16 316 667</u>	<u>16 912 142</u>	<u>1 411 652</u>	<u>1 230 241</u>	<u>114 903 517</u>
31 de Dezembro de 2021						
Custo	93 984 684	22 000 000	52 839 447	12 232 341	1 230 241	182 286 713
Amortização acumulada	-	-5 683 333	-31 599 025	-10 788 395	-	-48 070 753
Imparidade acumulada	-14 951 863	-	-4 328 280	-32 296	-	-19 312 439
Valor líquido	<u>79 032 821</u>	<u>16 316 667</u>	<u>16 912 142</u>	<u>1 411 652</u>	<u>1 230 241</u>	<u>114 903 517</u>

	Goodwill	Marcas	Propriedade Industrial	Outros Activos Intangíveis	Activos Intangíveis em curso	Total
01 de Janeiro de 2022						
Valor líquido inicial	79 032 821	16 316 667	16 912 142	1 411 652	1 230 241	114 903 517
Atualização cambial	-	-	6 794	-	48 429	55 223
Adições	-	-	523 587	-	958 493	1 482 080
Diminuições	-	-	-104 933	-	86 362	-18 571
Transferências	-	-	43 181	-5 000	-43 181	-5 000
Amortização do exercício	-	-550 000	-1 162 376	-158 853	-	-1 871 229
Imparidade exercício	-	-	-	-	-	-
Valor líquido final	79 032 821	15 766 667	16 218 395	1 247 799	2 280 344	114 546 020
30 de Junho de 2022						
Custo	93 984 684	22 000 000	53 424 413	12 227 788	2 280 344	183 917 229
Amortização acumulada	-	-6 233 333	-32 877 738	-10 947 695	-	-50 058 766
Imparidade acumulada	-14 951 863	-	-4 328 280	-32 296	-	-19 312 439
Valor líquido	79 032 821	15 766 667	16 218 395	1 247 799	2 280 344	114 546 020

Os ativos intangíveis em curso respeitam maioritariamente a direitos territoriais de abertura de unidades ainda em construção, os quais são pagos antecipadamente às marcas no momento em que são realizados os acordos conjuntos para abertura de unidades entre a Ibersol e os franqueadores.

8.1. Goodwill

O Goodwill é alocado a cada um dos segmentos relatáveis como segue:

	jun/22	dez/21
Restaurantes	7 147 721	7 147 721
Counters	37 199 991	37 199 991
Concessões e Catering	34 505 388	34 505 388
Outros	179 721	179 721
	79 032 821	79 032 821

Em relação aos segmentos supra, foram identificados os seguintes grupos de unidades geradoras de caixa homogêneos:

	jun/22	dez/21
<u>Restaurantes</u>		
Ribs	5 175 479	5 175 479
Pizza Hut	1 972 242	1 972 242
Sub-total	<u>7 147 721</u>	<u>7 147 721</u>
<u>Counters</u>		
Pans & C.º	11 850 160	11 850 160
Burger King	24 641 046	24 641 046
KFC	708 785	708 785
Sub-total	<u>37 199 991</u>	<u>37 199 991</u>
<u>Concessões e Catering</u>		
Concessões e travel (ES)	30 630 919	30 630 919
Concessões e travel (PT)	850 104	850 104
Catering	3 024 365	3 024 365
Sub-total	<u>34 505 388</u>	<u>34 505 388</u>
Outros	179 721	179 721
TOTAL	<u>79 032 821</u>	<u>79 032 821</u>

Goodwill – Testes de imparidade

O goodwill não é amortizado. O Grupo realiza testes de imparidade ao goodwill anualmente, ou sempre que existam indícios de imparidade.

Para efeitos de testes de imparidade às UGCs, a quantia recuperável é a mais alta de entre o justo valor de um ativo menos os gastos inerentes à sua venda e o seu valor de uso. O valor recuperável das UGC deriva de pressupostos relativos à atividade, designadamente, volumes de vendas, custos operacionais, investimentos previstos, remodelações e encerramentos de unidades, impacto de outros players do mercado, projeções internas da Gestão e performance histórica.

Estas projeções resultam dos orçamentos para o ano seguinte e da estimativa dos fluxos de caixa para um período subsequente de quatro anos refletida nos planos de médio longo prazo aprovados pelo Conselho de Administração.

Ao nível das perdas por imparidade, os efeitos da pandemia no sector da restauração e o ritmo de retoma, em particular nas localizações mais dependentes da recuperação dos tráfegos turísticos, nomeadamente em espaços concessionados, resultaram na manutenção da aplicação de riscos distintos na determinação do valor recuperável dos testes realizados, em função das áreas de negócio.

Em 31 de Dezembro de 2021, dos testes efetuados resultou a necessidade de registar uma imparidade referente ao goodwill alocado às unidades da Frescco no montante de 1.476.821 euros.

Com excepção dos resultados obtidos nas análises da operação do FresCo em Espanha, dos restantes testes de imparidade não resultaram perdas por imparidade, o que vai ao encontro das expectativas da Gestão, que apontam efetivamente para não existirem outras perdas permanentes nos seus negócios, havendo a clara expectativa de recuperação dos negócios a médio prazo para níveis pré-Covid-19.

Considerando a performance globalmente positiva dos vários segmentos de negócio, nomeadamente do segmento concessões e catering, nos seis primeiros meses de 2022, e não obstante outros fatores tais como o aumento da inflação e taxas de juro, a gestão considera que à data não existem indícios relevantes de imparidade que indicassem a necessidade de efetuar novos testes de imparidade nos primeiros seis meses de 2022.

8.2 Restantes Ativos Intangíveis – Marcas, Propriedade Industrial, Outros Ativos Intangíveis e Ativos Intangíveis em Curso

Os ativos intangíveis que não têm uma vida útil definida não estão sujeitos a amortização mas são objeto de testes de imparidade anuais (ou em cada período de relato em que se verifique a existência de indícios de imparidade). Nos restantes ativos intangíveis, de vida útil definida, os testes de imparidade realizados revelaram que o valor recuperável é superior. Os pressupostos de análise de imparidade utilizados na preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021 mantêm-se válidos não tendo ocorrido alterações aos factos e circunstâncias que lhes estiveram subjacentes. Não foram identificados indícios relevantes que indicassem a necessidade de efetuar novos testes de imparidade nos primeiros seis meses de 2022.

No caso das marcas próprias foram efetuadas avaliações com base no valor de uso calculado com base no método de Discounted Cash Flow (DCF) e de acordo com a metodologia dos Royalty Relief, apenas utilizada nos testes de imparidade realizados às marcas próprias, consoante o tipo de activo, sustentam a recuperabilidade dos seus valores.

Os valores a que se chegou são sustentados pelo desempenho histórico, pelas expectativas de desenvolvimento dos mercados e pelos planos estratégicos de desenvolvimento de cada negócio.

A propriedade industrial inclui: os direitos de exploração de espaços (direitos de ingresso ou direitos de superfície), os direitos de exploração de Marcas e os direitos de concessão.

Os principais direitos de exploração do grupo referem-se aos direitos de franquia pagos a marcas internacionais na abertura dos restaurantes que operam com a marca: 20 anos no caso da Burger King e 10 anos no caso da Pizza Hut e KFC, estes renováveis por outros 10 anos por opção do franquiado.

A 30 de Junho de 2022, as concessões, incluídas na rubrica propriedade industrial, e a respetiva vida útil associada, são apresentados como segue:

Direitos de Concessão	N.º anos	Ano limite de utilização
Área Serviços da Lusoponte	33	2032
Área Serviço 2ª Circular	10	2027
Marina de Portimão	60	2061
Área Serviço Aeroporto	20	2022
Pizza Hut Cais Gaia	20	2024
Área Serviço Modivas	28	2031
Áreas Serviço Barcelos	30	2036
Áreas Serviço Alvão	30	2036
Áreas Serviço Lousada (Felgueiras)	24	2030
Áreas Serviço Vagos	24	2030
Áreas Serviço Aveiro	24	2030
Áreas Serviço Ovar	24	2030
Áreas Serviço Gulpilhares (Vilar do Paraíso)	24	2030
Áreas Serviço Talhada (Vouzela)	25	2031
Áreas Serviço Viseu	25	2031
Áreas Serviço Matosinhos	24	2030
Áreas Serviço Maia	26	2032

Na medida em que os ativos intangíveis referentes à propriedade industrial são alocáveis às unidades geradoras de caixa, a análise de imparidade é efetuada conforme descrito na nota 7, na secção “testes de imparidade às unidades geradoras de caixa”.

No que respeita os ativos intangíveis em curso, também estão alocados à unidade geradora de caixa da loja, em construção, a qual tem subjacente uma análise de viabilidade económica que pressupõe a recuperação do investimento e que é realizada antes da decisão da abertura de cada unidade nova.

9. OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS

O montante de ativos financeiros, refere-se às aplicações em Obrigações de Tesouro do Estado Angolano. A separação por maturidade é conforme segue:

	jun/22			dez/21		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Obrigações do Tesouro Angolano	2 193 085	854 279	3 047 364	1 429 154	968 215	2 397 368
Sub-total	2 193 085	854 279	3 047 364	1 429 154	968 215	2 397 368
Perdas de imparidade acumuladas	31 361	12 216	43 577	90 363	127 050	217 413
TOTAL	2 161 724	842 063	3 003 787	1 338 791	841 165	2 179 955

Não tendo existido aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial das Obrigações do Tesouro, foram consideradas as perdas esperadas num prazo de 12 meses.

Os índices utilizados de Probabilidade de incumprimento (Probability of Default) e Perda dado o incumprimento (Loss Given Default) das Obrigações do Tesouro Angolano estão de acordo com a publicação da Moodys e da S&P, a probability of default considerada foi de 2,4% e a loss given default considerado de 59%.

9.1. Não Corrente

Os títulos de obrigações do tesouro detidos pelo grupo a 30 de Junho de 2022 com vencimento superior a 12 meses, apresentam-se como segue:

Não corrente				TOTAL
Emissão	08/07/2020	31/08/2017	31/07/2020	-
Data aquisição	25/05/2021	06/05/2021	24/11/2021	-
Vencimento	08/07/2023	31/08/2024	31/07/2024	-
Câmbio BNA	n/a	645	n/a	-
Quantidade	1 350	250	1 000	-
Valor a 30/06/2022	283 661	375 507	195 111	854 279
Rentabilidade anual bruta	16,25%	7%	16,50%	-

9.2. Corrente

Os títulos de obrigações do tesouro detidos pelo grupo a 30 de Junho de 2022 com vencimento inferior 12 meses, apresentam-se como segue:

Corrente				TOTAL
Emissão	26/10/2017	16/04/2021	28/02/2019	-
Data aquisição	07/04/2021	25/05/2021	05/05/2021	-
Vencimento	26/10/2022	16/10/2022	28/02/2023	-
Câmbio BNA	n/a	n/a	n/a	-
Quantidade	600	2 000	1 000	-
Valor a 30/06/2022	122 552	443 328	213 559	-
Rentabilidade anual bruta	12%	15,75%	16,5%	-

Corrente				TOTAL
Emissão	16/09/2015	29/09/2017	21/04/2021	-
Data aquisição	22/01/2016	16/03/2021	04/10/2021	-
Vencimento	16/09/2022	29/09/2022	21/04/2023	-
Câmbio BNA	154,84	n/a	n/a	-
Quantidade	975	250	1 200	-
Valor a 30/06/2022	1 105 180	51 335	257 130	2 193 085
Rentabilidade anual bruta	5%	12%	16%	-

10. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

A decomposição dos outros ativos não correntes apresenta-se como segue:

	<u>jun/22</u>	<u>dez/21</u>
Outros Devedores não correntes	<u>7 513 186</u>	<u>7 524 331</u>
	<u>7 513 186</u>	<u>7 524 331</u>

O saldo da rubrica outros devedores não correntes é maioritariamente constituído por depósitos e cauções em Espanha, resultantes de contratos de arrendamento. As contas a receber de outros devedores são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo, no caso de dívidas de médio e longo prazo, subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva, deduzido do ajustamento de imparidade.

O Grupo considera que este ativo não se encontra exposto a risco relevante de crédito, uma vez que na sua generalidade estes ativos estão diretamente associados a obrigações de pagamento de renda.

As referidas garantias poderão ser executadas pelos beneficiários em caso de incumprimento contratual por parte da Ibersol, como por exemplo nos casos em que não seja efetuado o pagamento de renda.

11. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Junho de 2022 e Dezembro de 2021 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	<u>jun/22</u>	<u>dez/21</u>
Numerário	760 692	1 029 212
Depósitos bancários	70 141 937	95 938 291
Aplicações de tesouraria	<u>500</u>	<u>500</u>
Caixa e depósitos bancários no balanço	70 903 129	96 968 003
Descobertos bancários	-	-
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u><u>70 903 129</u></u>	<u><u>96 968 003</u></u>

12. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

O detalhe dos outros ativos correntes em 30 de Junho de 2022 e 31 de Dezembro de 2021 é o seguinte:

	<u>jun/22</u>	<u>dez/21</u>
Clientes	7 385 556	6 369 453
Estado e outros entes públicos	5 200 672	5 803 060
Outros devedores (1)	13 244 994	10 895 308
Adiantamentos a fornecedores c/c	333 729	202 341
Adiantamentos a fornecedores imobilizado	296 657	225 008
Acréscimos de proveitos	3 540 848	4 386 985
Custos diferidos	<u>2 156 868</u>	<u>1 698 608</u>
Outros activos correntes	<u>32 159 324</u>	<u>29 580 764</u>
Perdas de imparidade acumuladas	<u>-2 834 715</u>	<u>-2 882 406</u>
	<u>29 324 609</u>	<u>26 698 358</u>

A evolução do saldo de Clientes, relacionados com fornecimentos a franquizados e contratos de catering, reflete o crescimento de atividade do segundo trimestre de 2022.

(1) Em 30 de Junho de 2022 e 31 de Dezembro 2021 o saldo em Outros devedores inclui agregadores, outros saldos devedores de fornecedores c/c, débitos a fornecedores pela recuperação de encargos pelas participações de marketing e rappel, vales de refeição (entregues pelos clientes), cauções de curto prazo e adiantamentos diversos, conforme segue:

	<u>jun/22</u>	<u>dez/21</u>
Cartão refeição/Agregadores	5 623 357	3 939 484
Depósitos e cauções	3 720 436	2 611 543
Marketing e rappel	1 034 444	2 244 102
Saldos devedores fornecedores e outros	2 003 140	1 674 746
Adiantamentos	77 706	136 857
Despesas de pessoal	168 351	79 559
Vendas a crédito	293 460	69 143
Seguros	61 275	68 692
IEFP	4 847	43 708
Cartão continente	257 976	27 475
	<u>13 244 994</u>	<u>10 895 308</u>

13. EMPRÉSTIMOS E RESPONSABILIDADES COM LOCAÇÕES

13.1. Empréstimos

Em 30 de Junho de 2022 e 31 de Dezembro de 2021 os empréstimos correntes e não correntes tinham o seguinte detalhe:

Não corrente	<u>jun/22</u>	<u>dez/21</u>
Empréstimos bancários	66 933 235	75 839 066
Papel Comercial	38 550 000	64 600 000
	<u>105 483 235</u>	<u>140 439 066</u>
Corrente	<u>jun/22</u>	<u>dez/21</u>
Descobertos bancários	-	-
Empréstimos bancários	19 488 438	13 325 470
Papel Comercial	15 125 928	13 267 814
	<u>34 614 366</u>	<u>26 593 284</u>
Total empréstimos	<u>140 097 602</u>	<u>167 032 350</u>

Alguns dos contratos de empréstimo bancário e programas de papel comercial do Grupo Ibersol com instituições financeiras, correspondendo a um montante total em dívida a 30 de Junho de 2022 de 35,7 milhões de euros, incluem Covenants Financeiros, ou seja, 25% do montante total dos empréstimos em dívida naquela data. Tais covenants podem ser resumidos como se segue:

Covenants Financeiros (rácios consolidados)	
ND/EBITDA	< 4,5x a 5,5x
ND/EBITDA (s/ IFRS16)	< 3,5x a 4x
ND/EBITDAR	< 5x
Capital Próprio/Activo	> 30%

Alguns contratos ainda estão com Dívida/EBITDA ajustado dos efeitos da aplicação da IFRS16 (frozen gaap).

Adicionalmente, o montante total em dívida a 30 de junho de 2022 em financiamentos do Grupo Ibersol relativamente aos quais os respetivos credores têm a possibilidade de considerar vencida a dívida no caso de mudança do controlo acionista era de 24,1 milhões de euros, ou seja, 17,0% do montante total dos empréstimos em dívida naquela data.

Em Espanha, existe um contrato de financiamento da participada Eat Out Group com vencimento no final de 2022, com rácios referentes ao consolidado da empresa (Dívida/Ebitda sem IFRS16 de 1,5x e Ebitda/Gastos Financeiros de 5x) e que até 2021 se encontraram suspensos.

Os movimentos em 30 de Junho de 2022 e 31 de Dezembro de 2021 na rubrica empréstimos correntes e não correntes, excetuando locações financeiras e descobertos bancários, apresentam-se conforme segue:

	<u>jun/22</u>	<u>dez/21</u>
1 de Janeiro	167 032 350	165 068 581
<u>Variações com impacto em fluxos de caixa:</u>		
Recebimentos de empréstimos obtidos	5 167 928	34 298 753
Pagamentos de dívida financeira	-32 310 475	-32 227 604
<u>Variações sem impacto em fluxos de caixa:</u>		
Efeito variação dos descobertos bancários (nota11)	-	-916
Gastos de montagem de financiamento	-30 967	-344 259
Juros capitalizados e outros	238 766	237 793
	<u>140 097 602</u>	<u>167 032 350</u>

13.2. Responsabilidades com locações

A 30 de Junho de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, a empresa tem compromissos assumidos perante terceiros, decorrentes de contratos de locação, nomeadamente de contratos de imóveis, conforme segue:

	<u>jun/22</u>			<u>dez/21</u>		
	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Total</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Total</u>
Locações	22 655 841	124 906 264	147 562 105	21 645 649	121 422 685	143 068 334
TOTAL	<u>22 655 841</u>	<u>124 906 264</u>	<u>147 562 105</u>	<u>21 645 649</u>	<u>121 422 685</u>	<u>143 068 334</u>

Os movimentos nos primeiros seis meses de 2022 em responsabilidades com locações, apresentam-se conforme segue:

	<u>jun/22</u>	<u>dez/21</u>
1 de janeiro	143 068 335	329 014 533
<u>Variações com impacto em fluxos de caixa:</u>		
Pagamentos de locação	-14 737 360	-34 031 830
<u>Variações sem impacto em fluxos de caixa:</u>		
Juros do período pela atualização das responsabilidades com locações	3 924 562	13 361 651
Aumentos de contratos de locação	16 015 550	35 106 030
Rescisões de contratos / encerramentos de lojas	-58 945	-276 893
Writte-off Passivo locação contratos AENA (1)	-	-195 183 511
Concessões de renda decorrentes da pandemia COVID-19	-769 943	-4 681 174
Outros	119 904	-240 474
	<u>147 562 105</u>	<u>143 068 335</u>

(1) Com referência a 01 de Outubro de 2021, foi desreconhecida a dívida dos contratos de concessão nos aeroportos em Espanha geridos pela AENA, por força da aplicação da Ley 13/2021 (nota introdutória). Este diploma, determina a redução das rendas mínimas garantidas anuais dos

contratos, na proporção direta da redução dos tráfegos de passageiros anuais comparativamente aos verificados em 2019, até que o volume anual de passageiros do aeroporto retome os tráfegos deste mesmo ano, inviabilizando desta forma que se apurem as responsabilidades futuras destes mesmos contratos.

Durante os primeiros seis meses de 2022 o Grupo obteve descontos nos pagamentos de renda no montante de 769.943 euros que originaram a respectiva diminuição do passivo de locação sem ex fluxo de fundos.

14. CONTAS A PAGAR A FORNECEDORES E ACRÉSCIMOS DE CUSTOS

A decomposição das contas a pagar e acréscimos de custos em 30 de Junho de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, apresenta-se como segue:

	<u>jun/22</u>	<u>dez/21</u>
Fornecedores c/c	40 927 614	38 501 025
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	5 117 829	3 196 603
Fornecedores de imobilizado c/c	<u>2 724 789</u>	<u>10 063 593</u>
Total contas a pagar a fornecedores	<u>48 770 232</u>	<u>51 761 221</u>
	<u>jun/22</u>	<u>dez/21</u>
Acréscimos de custos - Seguros a liquidar	160 134	108 056
Acréscimos de custos - Remunerações a liquidar	11 234 199	8 987 232
Acréscimos de custos - Rendas e alugueres (1)	6 266 598	5 583 055
Acréscimos de custos - Fornec.Serviços Externos	7 092 831	5 583 485
Acréscimos de custos - Outros	<u>1 802 094</u>	<u>484 342</u>
Total acréscimos de custos	<u>26 555 857</u>	<u>20 746 170</u>
Total contas a pagar a fornec. e acréscimos de custos	<u>75 326 089</u>	<u>72 507 391</u>

(1) acréscimos de custos – rendas e alugueres incluem apenas o montante relativo a rendas variáveis que não relevam para o passivo de locação.

15. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2022 e 31 de Dezembro de 2021 a rubrica “Outros passivos correntes” pode ser detalhada como segue:

	<u>jun/22</u>	<u>dez/21</u>
Outros credores	5 975 239	5 536 323
Estado e outros entes públicos	8 856 207	8 480 036
Proveitos diferidos	<u>1 512 516</u>	<u>782 182</u>
Outros passivos correntes	<u>16 343 962</u>	<u>14 798 541</u>

16. IMPOSTOS CORRENTES E DIFERIDOS

16.1. Imposto corrente

16.1.1 Imposto s/ o rendimento a recuperar

Em 30 de Junho de 2022 o montante de imposto s/ o rendimento a recuperar ascende a 26.123 eur (110.222 eur em Dezembro 2021), apresenta-se conforme segue:

	<u>jun/22</u>	<u>dez/21</u>
Grupo Inverpeninsular (1)	21 615	35 614
Ibersol Angola	-	70 100
Outras	4 508	4 508
	<u>26 123</u>	<u>110 222</u>

(1) montante de imposto que resulta do grupo fiscal de subsidiárias em Espanha.

16.1.2 Imposto s/ o rendimento a pagar

Em 30 de Junho de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, o montante de imposto a pagar decompõem-se como segue:

	<u>jun/22</u>	<u>dez/21</u>
RETGS (1)	1 839 969	444 395
Ibersol Angola	43 138	-
Outras (2)	-	12 006
	<u>1 883 107</u>	<u>456 401</u>

(1) montante de imposto que resulta do grupo fiscal de subsidiárias em Portugal (RETGS).

(2) por exclusão do RETGS, IRC a pagar da subsidiária Iberusa ACE.

16.2. Imposto diferido

Os movimentos ocorridos no período nas rubricas de impostos diferidos são:

Impostos diferidos	30.06.2022	31.12.2021	Movimento período (1)
Ativos	11 778 489	11 088 442	690 047
Passivos	<u>-2 985 773</u>	<u>-3 376 658</u>	390 885
Total	<u>8 792 716</u>	<u>7 711 784</u>	<u>1 080 932</u>

(1) imposto do exercício no montante de 834.651 euros (nota 19) e 246.281 euros de conversão cambial reconhecida em reservas.

As taxas base nominal de imposto das jurisdições em que o Grupo se encontra presente são:

Portugal	21%
Espanha	25%
Angola	25%

16.2.1 Impostos diferidos ativos

O detalhe dos impostos diferidos ativos em 30 de Junho de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, de acordo com a jurisdição, é o seguinte

Impostos diferidos activos	jun/22			dez/21		
	Portugal	Espanha	Total	Portugal	Espanha	Total
Prejuízos fiscais reportáveis	-	7 569 349	7 569 349	-	7 005 961	7 005 961
Dif. temp. dedutíveis (IFRS16) (1)	-	871 897	871 897	-	744 265	744 265
Diferenças temporárias tributáveis	-33 859	-1 572 089	-1 605 947	-33 859	-1 572 089	-1 605 947
Homogeneização de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis (2)	-4 999 587	-742 016	-5 741 604	-5 065 885	-677 689	-5 743 575
Outras diferenças temporárias dedutíveis e créditos fiscais (3)	9 995 860	688 934	10 684 794	9 998 803	688 934	10 687 737
	<u>4 962 414</u>	<u>6 816 075</u>	<u>11 778 489</u>	<u>4 899 059</u>	<u>6 189 382</u>	<u>11 088 442</u>

- (1) impostos diferidos que resultam de uma diferença temporária pela aplicação da norma IFRS16 nas contas consolidadas do Grupo, não aplicável nas contas estatutárias das subsidiárias em Espanha.
- (2) impostos diferidos que correspondem ao diferencial do valor líquido dos ativos fixos considerado nas demonstrações financeiras individuais das subsidiárias e o valor líquido com que estas contribuem no consolidado.
- (3) montante referente, essencialmente, a benefícios fiscais por utilizar. A 31 de Dezembro de 2021 existem 147.000 euros de benefício fiscal associado ao aumento de capital e 9.847.534 euros de benefícios fiscais não deduzidos, a utilizar em exercícios seguintes, das quais 1.337.879 euros de RFAI do exercício de 2019, 2.066.044 euros de RFAI do exercício de 2020, 4.731.689 euros de RFAI 2021 e 1.711.922 euros de CFEI II (1.142.477 euros dedutível até 2025 e 569.45 euros até 2026, inclusive). De referir que estes créditos têm um prazo de reporte de 10 períodos de tributação, prazo este cuja contagem foi suspensa durante o período de tributação de 2020 e durante o período de tributação seguinte, ao abrigo da Lei n.º 21/2021, de 21 de Abril.

16.2.2 Impostos diferidos passivos

O detalhe dos impostos diferidos passivos em 30 de Junho de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, de acordo com a jurisdição e as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

Impostos diferidos passivos	jun/22	dez/21
	Angola	
Homogeneização de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis (1)	-790 296	-450 931
Economia Hiperinflacionária (IAS 29)	3 848 488	3 927 202
Dif. temp. dedutíveis (IFRS16)	-61 524	-45 259
Outras diferenças temporárias	-10 895	-54 354
	<u>2 985 772</u>	<u>3 376 657</u>

- (1) impostos diferidos que correspondem ao diferencial do valor líquido dos ativos fixos tangíveis e intangíveis considerado nas demonstrações financeiras individuais das subsidiárias e o valor líquido com que estas contribuem no consolidado.

17. OUTROS PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS

A decomposição de Outros custos e outros proveitos operacionais em 30 de Junho de 2022 e 30 de Junho de 2021 apresenta-se como segue:

Outros custos operacionais	2022	2021
Impostos directos/indirectos não afectos à atividade operacional	473 265	447 583
Perdas em imobilizado	45 633	205 604
Diferenças câmbio	573 771	457 155
Quotizações, donativos e ofertas e amostras inventario	88 981	60 484
Ajustamentos de imparidade (de dívidas a receber)	71 126	165 063
Quebras em existências	12 588	-
Outros custos operacionais	<u>43 635</u>	<u>34 862</u>
	<u>1 308 999</u>	<u>1 370 751</u>
Outros proveitos operacionais	2022	2021
Proveitos suplementares (1)	2 282 607	1 263 199
Subsídios à exploração (2)	24 423	7 563 558
Diferenças câmbio	934 242	124 436
Indemnizações	618 320	60 000
Ganhos em imobilizado	4 950	86 796
Redução de provisão	60 000	-
Subsídios para investimento	26 770	29 228
Outros ganhos operacionais	<u>78 706</u>	<u>21 422</u>
	<u>4 030 018</u>	<u>9 148 639</u>
Outros proveitos /(custos) operacionais	<u>2 721 019</u>	<u>7 777 888</u>

(1) decorrem essencialmente de receitas relativas a contratos com fornecedores e franquizados (grupo Eat Out);

(2) montante referente, essencialmente, a apoios governamentais no âmbito do Covid-19;

18. GASTOS E PERDAS E RENDIMENTOS E GANHOS FINANCEIROS

Os gastos e perdas financeiras em 30 de Junho de 2022 e 30 de Junho de 2021 apresentam-se conforme segue:

Gastos e perdas financeiras	2022	2021
Juros de responsabilidades com locações (IFRS16)	3 924 562	7 712 286
Juros suportados c/ financiamentos	1 352 383	1 360 545
Outros gastos e perdas financeiras	<u>769 046</u>	<u>781 487</u>
	<u>6 045 991</u>	<u>9 854 318</u>

A redução verificada em juros de responsabilidades com locações deve-se aos juros respeitantes aos contratos de locação dos Aeroportos de Espanha que em 2021 estavam a ser considerados por efeito da aplicação da IFRS16.

Os rendimentos e ganhos financeiros em 30 de Junho de 2022 e 30 de Junho de 2021 apresentam-se conforme segue:

Outros Rendimentos e ganhos financeiros	2022	2021
Juros obtidos (1)	267 427	228 188
Outros rendimentos e ganhos financeiros	198 387	81 132
	<u>465 814</u>	<u>309 320</u>

(1) montante referente essencialmente juros de obrigações do tesouro e depósitos a prazo, em Angola.

19. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos no período de três meses findo em 30 de Junho de 2022 e 2021 são detalhados como segue:

	<u>jun/22</u>	<u>jun/21</u>
Imposto corrente	2 000 428	266 032
Imposto diferido	-834 651	-4 671 963
	<u>1 165 777</u>	<u>-4 405 931</u>

A taxa efetiva de impostos sobre os lucros apresenta-se conforme segue:

	<u>jun/22</u>	<u>jun/21</u>
Lucros antes de impostos	4 876 194	-27 355 315
Imposto s/ rendimento	-1 165 777	4 405 931
Taxa efetiva de imposto	<u>24%</u>	<u>-16%</u>

20. RESULTADO POR ACÇÃO

Em 30 de Junho de 2022 e de 2021, o resultado básico e diluído por ação foi calculado como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Resultado atribuível aos accionistas da empresa-mãe	3 710 457	-22 902 318
Número ações emitidas no início do período	46 000 000	36 000 000
Número ações emitidas no final do período	<u>46 000 000</u>	<u>36 000 000</u>
Número médio ponderado das ações ordinárias emitidas (i)	46 000 000	36 000 000
Número médio ponderado de ações próprias (ii)	3 599 981	3 599 981
Número médio ponderado de ações em circulação (i-ii)	<u>42 400 019</u>	<u>32 400 019</u>
Resultado básico por ação (€ por ação)	<u>0,09</u>	<u>-0,71</u>
Resultado diluído por ação (€ por ação)	<u>0,09</u>	<u>-0,71</u>
Número ações próprias no final do período	<u>3 599 981</u>	<u>3 599 981</u>

Dado não haver direitos de voto potenciais, o resultado básico por ação é igual ao resultado diluído por ação.

21. DIVIDENDOS

Na Assembleia Geral Anual de 26 de Maio de 2022 foram atribuídos dividendos ilíquidos de 0,135 euros por ação, correspondendo a um valor de 5.724.002 euros para as ações em circulação, cujo pagamento foi efetuado em 22 de Junho de 2022.

22. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

O Grupo possui passivos contingentes relacionados com o seu negócio (relativas a licenciamentos, taxas de publicidade, higiene e segurança alimentar e colaboradores, sendo a taxa de sucesso da Ibersol nestes processos historicamente elevada). Não se espera que existam passivos significativos decorrentes dos passivos contingentes.

Foi intentado contra uma subsidiária do Grupo Eat Out em Espanha um processo indemnizatório por alegado incumprimento de acordos de não concorrência no valor de cerca de 11,7 milhões de euros. O Conselho de Administração suportado na posição dos advogados que acompanham o processo, considera que esta situação representa um passivo contingente. Adicionalmente, refira-se que o processo respeita a factos ocorridos antes da aquisição desta subsidiária por parte do Grupo Ibersol, estando, por conseguinte, ao abrigo das cláusulas de responsabilidade e garantias previstas no acordo de compra e venda de ações do Grupo Eat Out, existindo direito de regresso.

No âmbito da negociação dos contratos de concessão dos aeroportos em Espanha, o Grupo Ibersol iniciou, durante o primeiro trimestre de 2021, um processo judicial contra a AENA de forma a obter o equilíbrio económico-financeiro dos respetivos contratos de concessão.

Relativamente às medidas cautelares solicitadas, visando que a AENA seja impedida de executar as garantias e cauções que tem a seu favor no montante de 24,7 milhões de euros. No dia 26 de Março de 2021, o Tribunal decidiu favoravelmente a providência cautelar. Em Março de 2022 o tribunal superior voltou a dar razão à Pansfood relativamente ao processo das providências cautelares, em resposta ao recurso intentado pela AENA, relativamente à primeira decisão e Março de 2021. Realizou-se em Maio audiência sobre o processo de fundo, e neste mês de Setembro o tribunal, no sentido de assegurar o equilíbrio económico-financeiro dos contratos, decidiu a aplicação da Ley 13-202 a partir de 2021, conforme se tem vindo a reconhecer nas demonstrações financeiros.

23. OUTROS COMPROMISSOS ASSUMIDOS

A 30 de Junho de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, as responsabilidades não refletidas em balanço pelas empresas incluídas na consolidação são constituídas principalmente por garantias bancárias prestadas por sua conta, conforme segue:

	<u>jun/22</u>	<u>dez/21</u>
Garantias bancárias	25 110 138	24 929 721

As garantias bancárias detalham-se, por tipo de cobertura, conforme segue:

<u>Concessões e rendas</u>	<u>Outros contratos fornecimento</u>	<u>Direcção Geral de Finanças e Recl. Processos</u>	<u>Outros</u>	<u>Reclamações outros processos</u>
24 978 592	20 683	67 131	23 000	20 731

As garantias bancárias decorrem, fundamentalmente, das concessões e rendas das lojas e espaços comerciais do Grupo, e podem ser executadas em caso de incumprimento dos contratos de locação nomeadamente pelo não pagamento de rendas.

O montante relevante decorre das garantias exigidas pelos proprietários dos espaços em concessão (ANA Aeroportos e AENA Aeroportos, em Espanha) ou arrendados (alguns Shoppings e outros locais) em concessões e rendas, dos quais 20.216.000 euros com a AENA Aeroportos.

24. TRANSACÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transações com partes relacionadas em 30 de Junho de 2022 e 31 de Dezembro de 2021 podem ser apresentados como se segue:

	Empresa mãe		Empreendimentos conjuntos		Associadas		Outras entidades	
	1º S 2022	Ano 2021	1º S 2022	Ano 2021	1º S 2022	Ano 2021	1º S 2022	Ano 2021
Fornecimento de serviços	500 000	1 000 000	1 901 684	4 174 391	-	-	-	-
Rendas de contratos de locação	-	-	-	-	-	-	1 103 029	2 200 946
Contas a pagar	-	-	1 045 179	1 395 331	-	-	-	-
Investimentos financeiros	-	-	-	-	300 000	300 000	-	-
Outros ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	400 000	400 000

A empresa mãe da Ibersol SGPS S.A. é a ATPS - SGPS, SA, detentora direta e indiretamente de 26.004.023 ações.

O Dr. António Carlos Vaz Pinto de Sousa e o Dr. António Alberto Guerra Leal Teixeira são, cada um, detentores de, respetivamente, 3.495 e 3314 ações da Ibersol SGPS, S.A.. Os direitos de voto imputáveis à ATPS são igualmente imputáveis a António Carlos Vaz Pinto de Sousa e a António Alberto Guerra Leal Teixeira nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 20.º e do n.º 1 do artigo 21.º, ambos do Código dos Valores Mobiliários, em virtude de estes últimos deterem o domínio da referida sociedade, na qual participam indiretamente, em partes iguais, através, respetivamente, das sociedades CALUM - SERVIÇOS E GESTÃO, S.A. com o NIPC 513799486 e DUNBAR - SERVIÇOS E GESTÃO, S.A. com o NIPC 513799257, as quais, em conjunto, detêm a maioria do capital social da ATPS.

As outras entidades referem-se a entidades controladas por outros detentores de influência significativa na empresa mãe do Grupo Ibersol. Os valores apresentados em rendas e contratos de locação respeitam às rendas pagas no ano pelo que, fruto da adoção da IFRS16, não correspondem ao montante de gastos com locações refletidos nas demonstrações financeiras. Os compromissos de pagamento estimados de rendas ao longo do prazo dos respetivos contratos ascendem, em 30 de junho de 2022, a cerca de 17,4 milhões de euros (17,9 milhões de euros a 31 de dezembro de 2021).

25. EVENTOS SUBSEQUENTES

A 2 de Agosto, ao fim de um longo processo de negociação com a Restaurant Brands Iberia, S.A. foi celebrado um contrato de compra e venda de ações respeitante à alienação das ações representativas da totalidade do capital social da Iber King Restauração, S.A. e da Lurca S.A.U, sociedades que operam os restaurantes da insígnia Burger King em Portugal e Espanha.

A conclusão desta alienação fica sujeita à verificação de conjunto de condições suspensivas O preço corresponderá a um Enterprise Value de 259,7 milhões de euros, numa base cash and debt-free, estando parte do preço (no valor de 15,5 milhões de euros) sujeita à verificação de condições relacionadas com a evolução futura do EBITDA e/ou geração de cash flows.

Com os valores a 30 de junho de 2022, pressupondo que o valor máximo do preço é integralmente recebido, a transação resulta numa mais-valia de aproximadamente 140 milhões de euros nas contas consolidadas da Ibersol.

No seguimento da reclamação de valores associados à compra da Eat Out Group, foi finalmente celebrado em Julho, um acordo de compensação no montante de 2 milhões de euros.



KPMG & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
Edifício Burgo - Avenida da Boavista, 1837, 16.º
4100-133 Porto - Portugal
+351 220 102 300 | www.kpmg.pt

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares anexas da **Ibersol SGPS, S.A. (o Grupo)**, que compreendem a demonstração da posição financeira consolidada intercalar em 30 de junho de 2022 (que evidencia um total de 616.735.128 euros e um total de capital próprio atribuível aos acionistas de 230.267.590 euros, incluindo um resultado líquido consolidado atribuível aos acionistas de 3.710.457 euros), as demonstrações condensadas consolidadas intercalares dos resultados e de outro rendimento integral, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras condensadas consolidadas de acordo com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia, e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras condensadas consolidadas isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras condensadas consolidadas anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de revisão limitada de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras condensadas consolidadas, como um todo, não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras condensadas consolidadas é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.



Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras condensadas consolidadas.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares anexas da **Ibersol SGPS, S.A.**, em 30 de junho de 2022, não estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

13 de setembro de 2022

KPMG & Associados

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

(n.º 189 e registada na CMVM com o n.º 20161489)

representada por

Pedro Manuel Bouça de Moraes Alves da Costa

(ROC n.º 1466 e registado na CMVM com o n.º 20161076)